

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA  
ANÁLISE DAS EMPRESAS DO DISTRITO  
INDUSTRIAL DE SANTA MARIA/RS**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Jaqueline Carla Guse  
e  
Sabrina Gasparetto**

**Santa Maria, RS, Brasil  
2013**

**SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DAS  
EMPRESAS DO DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTA  
MARIA/RS**

**Jaqueline Carla Guse  
e  
Sabrina Gasparetto**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial  
para obtenção do grau de  
**Bacharel em Ciências Contábeis**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Marivane Vestena Rossato**

**Santa Maria, RS, Brasil  
2013**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Ciências Sociais e Humanas  
Curso de Ciências Contábeis**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
Aprova o Trabalho de Conclusão de Curso

**SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DAS  
EMPRESAS DO DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA/RS**

elaborada por

**Jaqueline Carla Guse  
e  
Sabrina Gasparetto**

Como requisito para obtenção de grau de  
**Bacharel em Ciências Contábeis**

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**Marivane Vestena Rossato, Dr<sup>a</sup>.**  
(Presidente/Orientador)

**Luiz Antônio Rossi de Freitas, Ms. (UFSM)**

**Raíssa Silveira de Farias (UFSM)**

Santa Maria, 29 de julho de 2013.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos exemplares pais, que sempre dedicaram total amor e carinho para que nos tornássemos as pessoas que somos. Nos ensinaram os valores essenciais da vida, que não se é ninguém sem ter humildade, dedicação e estar junto dos que amamos e nos fazem bem.

Aos nossos irmãos, pelo apoio e confiança nos mostrando que irmão não se escolhe, mas a vida se responsabiliza por nos dar os melhores.

Aos professores do curso, que nos deram a base fortalecedora de conhecimento para chegarmos até aqui, e que nos incentivaram e estimularam a atingir as nossas metas. Mas de forma muito especial a nossa orientadora Prof.(a) Marivane Vestena Rossato, que sempre mostrou dedicação a seus alunos, incentivando-os a buscar novos desafios e enfrentá-los. Nos proporcionou uma orientação clara e objetiva, e sempre foi paciente em nossas dúvidas e medos. Além disso, também agradecemos ao Prof. Luiz Antônio Rossi de Freitas pelo auxílio e incentivo durante todo o período acadêmico.

Aos nossos colegas de curso que nos fizeram crescer como seres humanos profissionais, mas principalmente aos colegas que se tornaram grandes amigos, nos ensinando a crescer pessoalmente e saber o real valor de poder contar com pessoas incríveis nos momentos alegres e nos tristes também.

Aos gestores das empresas que colaboraram com a realização deste trabalho, dispondo de tempo e atenção.

Por fim, e não menos importante, agradecemos a Deus por dirigir nossos passos para concluir esta caminhada com sucesso e ter nos colocado neste caminho, nos dando a oportunidade de conhecer pessoas incríveis que permanecerão em nossa história.

" Se derrotas aconteceram, que elas não nos abalem. Antes, sejam encaradas como um aprendizado, na conquista de vitórias. Sempre é tempo de recomeçar."  
( Autor Desconhecido )

“Em tempos de tanta conscientização sobre a sustentabilidade do planeta há de se dar igual importância a reciclagem da ação do Ser Humano no que se diz respeito ao seu semelhante, a falta de amor ao próximo pode não destruir o planeta, mas com certeza pode destruir a humanidade !”  
(Crystiane Bagatelli)

Quando a última árvore cair, derrubada; quando o último rio for envenenado; quando o último peixe for pescado, só então nos daremos conta de que dinheiro é coisa que não se come."  
(Índios da Amazônia)

## RESUMO

Trabalho de Conclusão de Curso  
Curso de Ciências Contábeis  
Universidade Federal de Santa Maria

### **SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS DO DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA/RS**

AUTORES: JAQUELINE CARLA GUSE  
SABRINA GASPARETTO

ORIENTADORA: DR<sup>a</sup>. MARIVANE VESTENA ROSSATO

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 29 de julho de 2013.

Diante das preocupações em se manter um planeta sustentável, e as exigências cada vez maiores da sociedade como um todo, coube às empresas buscar o desenvolvimento de ações para o cumprimento deste ideal, e assim sobreviver em um mercado competitivo, atendendo as necessidades da sociedade e do meio ambiente. Nesse contexto, se inserem as empresas localizadas no Distrito Industrial de Santa Maria/RS. Em vista disso, o presente estudo tem como questão problema: qual é o posicionamento das empresas instaladas junto ao Distrito Industrial de Santa Maria em relação à sustentabilidade empresarial? A partir do problema ora apresentado, se propôs a identificar o nível de sustentabilidade apresentado pelas empresas instaladas junto ao Distrito Industrial de Santa Maria/RS. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo com análise dos dados de forma qualitativa, sendo sua coleta de dados desenvolvida por meio de um questionário estruturado, proposto por Callado (2010), onde foram averiguados 43 (quarenta e três) indicadores de sustentabilidade, divididos em suas três dimensões básicas (ambiental, econômica e social). Os resultados indicaram que apenas 1 (uma) das 6 (seis) empresas estudadas atingiu um índice de Sustentabilidade Relativo, e em contrapartida outras 2 (duas) ficaram muito abaixo do desejado, pois dispuseram de desempenho insuficiente. Apesar de serem atuantes em ramos de atividades distintos, todas as empresas são coresponsáveis quando se menciona o fato de desenvolver suas atividades de maneira que possam garantir um meio ambiente preservado e com condições sociais adequadas às futuras gerações.

**Palavras-chaves:** Sustentabilidade Empresarial. Distrito Industrial. Grid de Sustentabilidade Empresarial.

## **ABSTRACT**

*Completion Work  
Course of Science Accounting  
Federal University of Santa Maria*

### **CORPORATE SUSTAINABILITY: AN ANALYSIS OF BUSINESS INDUSTRIAL DISTRICT OF SANTA MARIA/RS**

**AUTHORS: JAQUELINE CARLA GUSE  
SABRINA GASPARETTO**

**ADVISOR: DR<sup>a</sup>. MARIVANE VESTENA ROSSATO**

*Date and Place of Presentation: Santa Maria, July 29th, 2013.*

*Given the concerns in maintaining a sustainable planet, and the increasing demands of society as a whole, it fell to the companies seek to develop actions to achieve this ideal, and thus survive in a competitive market, meeting the needs of society and environment. This context they operate companies located in the industrial district of Santa Maria / RS. In view of this, the present study has the problem question: what is the positioning of the companies located on the industrial district of Santa Maria in relation to corporate sustainability? From the issue presented here, aimed to identify the level of sustainability presented by companies located on the industrial district of Santa Maria / RS. It is a search for an exploratory-descriptive analysis of the data in a qualitative way, with your data collection developed through a structured questionnaire proposed by Callado (2010), where they were checked 43 (forty three) indicators sustainability, divided into its three basic dimensions (environmental, economic and social). The results indicated that only one (1) of the six (6) companies studied achieved a Sustainability Index Relative, and in return other two (2) were much lower than expected because of poor performance were given. Despite being active in different branches of activities, all companies are share responsibility when you mention the fact develop their activities so that they can secure a preserved environment and social conditions appropriate to future generations.*

**Keywords:** *Business Sustainability. Industrial District. Grid Corporate Sustainability.*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Dimensões da sustentabilidade organizacional. ....	19
Figura 2 - Relação entre a organização, suas partes interessadas e a sociedade. ..	26
Figura 3 - Âmbito e finalidade dos <i>Stakeholders</i> . ....	28
Figura 4 - Posicionamento das empresas no Grid de Sustentabilidade Empresarial. .....	72

## LISTA DE EQUAÇÕES

Equação 1 - Desempenho da empresa.....	38
Equação 2 - Escores mínimos.....	41
Equação 3 - Escores médios.....	41
Equação 4 - Escores superiores. ....	41
Equação 5 - Escore de sustentabilidade empresarial. ....	43

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores de sustentabilidade do GSE. ....	37
Quadro 2 - Níveis de desempenho e valor atribuído para cada nível.....	38
Quadro 3 - Grupo de indicadores e categorias de desempenho do GSE.....	40
Quadro 4 - Resultados de Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS).....	41
Quadro 5 - Intervalos de resultados de EPS relativos às três dimensões.....	42
Quadro 6 - Resultados e interpretações dos EPS relativo às três dimensões. ....	42
Quadro 7 - Faixas de Sustentabilidade Empresarial. ....	43
Quadro 8 - Composições de resultados dos EPS e dos ESE. ....	44
Quadro 9 - Resultados, interpretações e significados do ESE. ....	44
Quadro 10 - Composições de resultados e posicionamentos espaciais do GSE. ....	45
Quadro 11 - Posicionamentos espaciais e características do GSE.....	46
Quadro 12 - Escores de desempenho em indicadores ambientais. ....	49
Quadro 13 - Distribuição dos resultados de desempenho por Escore. ....	50
Quadro 14 - Desempenho geral em indicadores ambientais.....	55
Quadro 15 - Escore Parcial de Sustentabilidade da Dimensão Ambiental. ....	56
Quadro 16 - Escores de desempenho em indicadores econômicos. ....	57
Quadro 17 - Distribuição dos resultados de desempenho por Escore. ....	58
Quadro 18 - Desempenho geral em indicadores econômicos.....	62
Quadro 19 - Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão econômica. ....	63
Quadro 20 - Escores de desempenho em indicadores sociais.....	64
Quadro 21 - Distribuição dos resultados de desempenho por Escore. ....	64
Quadro 22 - Desempenho geral em indicadores sociais.....	69
Quadro 23 - Escore Parcial de Sustentabilidade da Dimensão Social. ....	70
Quadro 24 - Resultados dos Escores de Sustentabilidade Empresarial (ESE).....	70
Quadro 25 - Interação entre os Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS) e Escores de Sustentabilidade Empresarial. ....	71

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ADV – Associação Distrito Vivo

$E_{\text{máx}}$  – Escore Máximo

$E_{\text{méd}}$  – Escore Médio

$E_{\text{min}}$  – Escore Mínimo

EPS – Escores Parciais de Sustentabilidade

$EPS_A$  – Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão ambiental

$EPS_E$  – Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão econômica

$EPS_S$  – Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão social

ESE – Escore de Sustentabilidade Empresarial

FEE – Fundação Estatística e Economia

GRI – *Global Reporting Initiative*

GSE – Grid de Sustentabilidade Empresarial

IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

INPP-I - Índice Potencial Poluidor da Indústria

NBC T – Norma Brasileira de Contabilidade Técnica

PIB – Produto Interno Bruto

SGA – Sistema de Gestão Ambiental

UNEP – *United Nations Environment Programme*

## **LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES**

Apêndice A - Questionário aplicado .....	82
--	----

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>1.1 Apresentação do estudo</b> .....	<b>17</b>
<b>1.2 Estrutura do trabalho</b> .....	<b>16</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1 Desenvolvimento sustentável</b> .....	<b>17</b>
<b>2.2 Sustentabilidade empresarial</b> .....	<b>18</b>
2.2.1 Dimensão ambiental .....	19
2.2.2 Dimensão econômica .....	20
2.2.3 Dimensão social .....	21
2.2.4 Índices de sustentabilidade empresarial .....	22
<b>2.3 Responsabilidade social empresarial</b> .....	<b>22</b>
2.3.1 Princípios da responsabilidade social e suas partes interessadas .....	24
2.3.2 Norma internacional AA1000 .....	27
<b>2.4 A contabilidade e a sustentabilidade empresarial</b> .....	<b>29</b>
2.4.1 NBC T 15 – Informações de natureza social e ambiental .....	31
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>33</b>
<b>3.1 Enquadramento metodológico da Pesquisa</b> .....	<b>33</b>
<b>3.2 População e Amostra</b> .....	<b>34</b>
<b>3.3 Procedimento para análise dos dados</b> .....	<b>36</b>
3.3.1 Cálculo dos Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS) .....	36
3.3.2 Cálculo do Escore de Sustentabilidade Empresarial (ESE) .....	43
3.3.3 Integração de Escores Parciais de Sustentabilidade: Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE) .....	45
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>47</b>
<b>4.1 Empresas Participantes do estudo</b> .....	<b>47</b>
<b>4.2 Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS)</b> .....	<b>48</b>
4.2.1 Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão ambiental (EPS <sub>A</sub> ) .....	49
4.2.2 Escore Parcial de Sustentabilidade da Dimensão Econômica (EPS <sub>E</sub> ) .....	56
4.2.3 Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão social (EPS <sub>S</sub> ) .....	63
<b>4.3 Análise dos Escores de Sustentabilidade Empresarial (ESE) e posicionamento no Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE)</b> .....	<b>70</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>73</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>75</b>

# 1. Introdução

## 1.1 Apresentação do estudo

Atualmente, vem-se discutindo o papel da empresa, principalmente no que diz respeito à preocupação com a forma com que esta interage com a sociedade e com o meio em que está inserida. Um exemplo disso, é que tanto no mercado financeiro internacional, quanto no mercado financeiro nacional, investidores têm privilegiado empresas socialmente responsáveis, sustentáveis e rentáveis para investir seus recursos (SILVA e QUELHAS, 2006).

Muitos estudos tem demonstrado que as empresas podem além de gerar valor aos acionistas, fornecer meios para desenvolver a comunidade onde estão inseridas e não prejudicar o meio ambiente. Além disso, uma administração socioeconômica está se tornando um diferencial competitivo para as empresas, pois dessa forma é possível traçar estratégias que atendam aos interesses tanto dos acionistas, quanto de todos os seus *stakeholders* (SOUZA et al., 2011).

Dessa forma, os conceitos de desenvolvimento sustentável e de sustentabilidade estão sendo introduzidos no contexto empresarial. Segundo o Relatório Brundtland (1991), um desenvolvimento sustentável é aquele que “satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades”. Já a sustentabilidade empresarial, segundo o Instituto Ethos, consiste em “assegurar o sucesso do negócio a longo prazo e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da comunidade, um meio ambiente saudável e uma sociedade estável”. Ou seja, a busca pela sustentabilidade empresarial é um dos meios pelo qual as empresas conseguem contribuir para um desenvolvimento sustentável de todo o planeta.

Diante desse contexto e devido ao contexto econômico-social em que encontram-se inseridas, as empresas de pequeno, médio e grande porte necessitam construir estratégias para conseguir se manter e conquistar novos mercados, e a avaliação de fatores de sustentabilidade tem garantido melhores investimentos e melhor rentabilidade à essas empresas (SILVA e QUELHAS, 2006).

Uma ferramenta que pode se tornar um diferencial na estratégia empresarial é a Contabilidade como fonte de informações. Segundo Bebbington (2001), a Contabilidade como fonte de informação sobre a contribuição da empresa ao desenvolvimento sustentável pode coletar, analisar, mensurar e divulgar informações sobre a relação da empresa com o social, o econômico e o ecológico. Além disso, através das informações contábeis é possível avaliar os gastos e os resultados envolvidos com as ações de sustentabilidade, o que embasa as tomadas de decisões.

Dessa forma, através de todos os meios disponíveis, as empresas precisam perceber de que forma estão encaixadas no meio ambiente e social em que atuam, e passar a buscar resultados que visem não só a esfera econômica, mas também a esfera social e ambiental. Este estudo busca identificar se as empresas instaladas junto ao Distrito Industrial do município de Santa Maria/RS conseguem manterem-se sustentáveis e se ponderam essa análise como positiva para permanecerem no mercado em que atuam.

Nesse contexto, o estudo se justifica devido à representatividade que estas empresas possuem sobre a sociedade, uma vez que estas tem uma participação significativa na economia do município. Segundo dados da FEE (2013), a atividade industrial contribui com um valor adicionado bruto de 16,11% do PIB municipal, sendo representado por aproximadamente 602.555 mil reais. Apesar de não ser um percentual muito significativo, o setor industrial é um importante gerador de emprego e renda. Esse fato pode ser comprovado, uma vez que, segundo dados do Ministério do Trabalho (2013), no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2013, houve 504 admissões no setor, o que significou 72,10% do total das contratações efetuadas nos municípios da microrregião de Santa Maria. Além disso, em 1º de janeiro de 2013 havia 6.770 empregos formais no setor, o que representa 74,55% dos empregos da microrregião (MTE, 2013).

Mais ainda, diante do número de empregos viabilizados pela indústria de Santa Maria, salienta-se que muitos estudos têm divulgado que investimentos destinados à capacitação, motivação e melhora da autoestima dos colaboradores de uma organização, podem aumentar a produtividade e os resultados obtidos. Dessa forma, cabe averiguar se as empresas do distrito industrial estão se preocupando com este aspecto, que também pode contribuir para a sustentabilidade empresarial.

Além disso, segundo os indicadores do Potencial Poluidor da indústria de transformação e extrativa apresentada pela FEE (2013), o município de Santa Maria possui um Índice do Potencial Poluidor da Indústria (INPP-I) de 0,3832. Esse índice pode ser considerado baixo, provavelmente pelo número ainda baixo de indústrias em operação no município, em relação a outros municípios mais poluidores. Porém, em relação ao percentual da produção classificada por nível de potencial poluidor, o município de Santa Maria possui 66,5% da produção com nível alto, 28,3% com nível médio e 5,2% em nível baixo. Ou seja, o município, apesar de possuir ainda um índice de potencial poluidor baixo, já possui a maior parte da produção com um nível alto de potencial para poluição.

Desse modo, faz-se necessário evidenciar o nível de sustentabilidade em que as empresas se encontram, para demonstrar o quão integradas estão com o meio em que se encontram inseridas. E caso, elas sejam satisfatoriamente sustentáveis, possam servir de parâmetro para as demais empresas se desenvolverem de forma sustentável.

Salienta-se que as empresas que investem em ações sustentáveis conseguem obter também um resultado satisfatório, conforme pode ser demonstrado pelo estudo de Derwall et al. (2005), em que eles constataram que as empresas com melhores indicadores de ecoeficiência (integração de eficiência econômica com ecológica) apresentaram também uma melhor *performance* financeira em relação às de menor ecoeficiência. Porém, não se sabe o motivo de nem todas as empresas estarem preocupadas com essa questão. Desta forma, é necessário avaliar o quanto sustentáveis são as empresas instaladas junto ao Distrito Industrial de Santa Maria, no ano de 2013. Assim, o presente estudo tem como questão problema: qual é o posicionamento das empresas instaladas junto ao Distrito Industrial de Santa Maria em relação à sustentabilidade empresarial?

A partir do problema ora apresentado, buscou-se atingir os seguintes objetivos: apurar e avaliar o índice de sustentabilidade empresarial do Distrito Industrial de Santa Maria a partir dos indicadores propostos e classificar as empresas de acordo com o Grid de sustentabilidade empresarial proposto por Callado.

## **1.2 Estrutura do trabalho**

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos. O primeiro capítulo traz uma introdução ao trabalho, apresentando a problemática de origem, os objetivos gerais e específicos e a justificativa que fundamenta a elaboração do estudo.

O segundo capítulo se traduz no Referencial Teórico que apresenta os conhecimentos necessários ao aprofundamento do assunto e dá suporte à análise dos resultados. Os tópicos apresentados neste capítulo seguem a ordem dos conceitos gerais aos específicos associados ao estudo.

O capítulo três, por sua vez, trata dos procedimentos metodológicos utilizados para o alcance dos objetivos propostos e para a solução do problema de pesquisa.

Sequencialmente, o capítulo quatro refere-se aos Resultados e Discussões, onde estão apresentados os dados do estudo e sua análise.

Por fim, o capítulo cinco (Considerações Finais), apresenta as conclusões do estudo após a resposta a todos os objetivos apresentados no capítulo quatro, indicando as limitações enfrentadas e recomendações para futuros estudos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção estão apresentadas as teorias e fundamentos que dão suporte à análise dos resultados.

### 2.1 Desenvolvimento sustentável

Segundo o Relatório Brundtland (1991) o conceito de desenvolvimento sustentável consiste naquele desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades. Nesta definição, de acordo com Valle (2002), estão embutidos dois conceitos que se precisa conviver, sendo o primeiro o conceito das necessidades e o segundo o de limitação. O conceito de necessidades pode variar de sociedade para sociedade, mas elas devem ser satisfeitas para garantir as condições essenciais de vida para todos. Já o conceito de limitação reconhece que há de se desenvolver tecnologias para conservar os recursos atualmente utilizados e que esses possam ser renovados à medida que forem necessários.

Corroborando com esse conceito, para Ribeiro (2006), o desenvolvimento sustentável corresponde à satisfação das necessidades sociais, sem prejuízo das gerações futuras. Além disso, Lewis (2010) comenta que

o desenvolvimento sustentável pressupõe compatibilizar o crescimento econômico com a realização integral da pessoa, proporcionando-lhe qualidade de vida, em cumprimento ao primado da dignidade humana, o que demanda especial atenção à realização de todos os aspectos que iluminam os direitos civis, políticos, sociais, culturais e ambientais, bem como ao aprimoramento da tecnologia, por ser esta imprescindível à melhoria da qualidade de vida.

Já para Sachs (2008, p. 47), “desenvolvimento sustentável significa prosperidade globalmente compartilhada e ambientalmente sustentável”. Dessa forma, segundo o mesmo autor, os desafios do desenvolvimento sustentável são proteger o meio ambiente, estabilizar o crescimento demográfico mundial e reduzir as diferenças entre ricos e pobres, acabando com a miséria. Ou seja, são necessárias três mudanças fundamentais: sustentabilidade ambiental, estabilização populacional e fim da miséria (SACHS, 2008).

O termo sustentável vem do latim “*sustentare*” que significa sustentar, suportar, conservar em bom estado, manter, resistir (SICHE et al. 2007). Tinoco e Kraemer (2004) evidenciam que uma atividade sustentável é aquela que se mantém por um longo período, apesar dos imprevistos que possam vir a ocorrer. Sendo assim a atividade sustentável não pode ser praticada ou pensada em separado, porque está inter-relacionada ao desenvolvimento sustentável.

## **2.2 Sustentabilidade empresarial**

Segundo Barbieri et al. (2010), a sustentabilidade do negócio pode ser entendida como a capacidade de gerar recursos para remunerar os fatores de produção, repor os ativos usados e investir para continuar competindo. Ou seja, isso implica construir sistemas de produção que não causem impactos negativos e que estejam contribuindo para a recuperação de áreas degradadas ou oferecendo produtos e serviços que contribuam para a melhoria da performance ambiental dos consumidores (CORAL, 2002).

De acordo com Hart e Milsteis (2003, p.66) “a ideia de sustentabilidade vem sendo representada pela elevação de expectativas em relação ao desempenho social e ambiental”. Os mesmos autores defendem a ideia de que uma empresa sustentável é aquela que possa contribuir com o desenvolvimento sustentável gerando simultaneamente benefícios econômicos, sociais e ambientais, também conhecido como TBL – *Triple Botton Line*.

A Figura 1, proposta por Barbieri e Cajazeira (2009), representa as três dimensões do que se pode chamar de desenvolvimento sustentável. É possível observar três círculos interligados representando cada uma das três dimensões (social, econômica e ambiental) do *Triple Bottom Line*, e o desenvolvimento sustentável representado como a interseção dos três círculos.

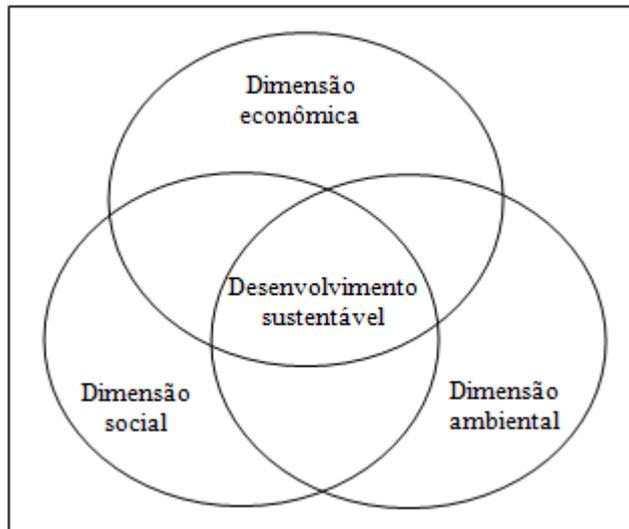


Figura 1 - Dimensões da sustentabilidade organizacional.

Fonte: Adaptado de Barbieri e Cajazeira (2009, p. 70).

Sachs (1993) considera que a sustentabilidade econômica pode ser viabilizada através de uma alocação e gestão mais eficientes dos recursos. Já a sustentabilidade social é entendida como a consolidação de um processo de desenvolvimento baseado em outra visão do que é a boa sociedade, levando-se em conta a melhoria do bem-estar e conforto individual e de toda a sociedade. E a sustentabilidade ambiental consiste na utilização dos recursos naturais com um mínimo de dano aos sistemas de sustentação da vida, além da redução de emissão de resíduos por meio da conservação e da reciclagem de energia e recursos.

### 2.2.1 Dimensão ambiental

Para Foladori (2002), a sustentabilidade ecológica ou ambiental se refere a certo equilíbrio e à manutenção dos ecossistemas, conservação e manutenção genética, incluindo também, a manutenção dos recursos abióticos e a integridade climática. Barbieri et al. (2010) comentam que a dimensão ambiental consiste na

preocupação com os impactos ambientais pelo uso de recursos naturais e pelas emissões de poluentes.

Claro et al. (2008), evidenciam a afirmação dos teóricos de que a dimensão ecológica, ou ambiental, pode ser dividida em três subdimensões. A primeira foca a ciência ambiental e inclui ecologia, diversidade do hábitat e florestas. A segunda subdimensão inclui qualidade do ar e da água (poluição) e a proteção da saúde humana por meio da redução de contaminação química e da poluição. E, a terceira subdimensão foca a conservação e a administração de recursos renováveis e não renováveis.

A Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 brasileira (2002, apud KRAMA, 2009) apresenta princípios gerais para a dimensão ambiental da sustentabilidade:

- a) Direito a proteção ambiental e ao uso dos recursos;
- b) Respeito à capacidade de suporte do ambiente;
- c) Valorização dos recursos naturais;
- d) Organização territorial por micro-bacias hidrográficas;
- e) Participação social na elaboração de políticas de desenvolvimento;
- f) Enfoque da regulação ambiental;
- g) Gestão adequada dos resíduos, efluentes e produtos perigosos;
- h) Proteção dos ecossistemas e recuperação das áreas degradadas;
- i) Organização do espaço regional.

Ainda, para Silva (1995), a sustentabilidade ambiental pode ser atingida pela promoção de uma avaliação dos padrões de consumo e modificações desses padrões, principalmente dos recursos exauríveis ou de estoque.

### 2.2.2 Dimensão econômica

Para Barbieri et al. (2010) a dimensão econômica consiste na preocupação com a eficiência econômica, sem a qual elas não se perpetuariam. Para as empresas essa dimensão significa obtenção de lucro e geração de vantagens competitivas nos mercados onde atuam.

Silva (1995) comenta que a sustentabilidade econômica pode ser alcançada pela alocação eficiente dos recursos e pelas modificações dos atuais mecanismos

de orientação dos investimentos. Para Rattner (1999), a sustentabilidade econômica gira em torno de saber usar os recursos do planeta, com alocação eficiente dos recursos naturais em um mercado competitivo.

A Comissão de Políticas de Desenvolvimento sustentável e da Agenda 21 brasileira (2002, apud KRAMA, 2009) apresenta princípios gerais para a dimensão econômica da sustentabilidade:

- a) Papel do estado na indução do desenvolvimento;
- b) Mudança dos padrões de produção e consumo;
- c) Valoração dos recursos naturais;
- d) Desenvolvimento regional integrado e fim da guerra fiscal;
- e) Reforma agrária.

### 2.2.3 Dimensão social

Para Silva (1995), a sustentabilidade social está baseada num processo de melhoria na qualidade de vida da sociedade, pela redução das discrepâncias entre a opulência e a miséria, por meio de diversos mecanismos. Esses mecanismos podem ser: nivelamento do padrão de renda, acesso à educação, moradia e alimentação, entre outros (necessidades biofisiológicas e de formação intelectual).

Barbieri et al. (2010) comentam que a dimensão social compreende a preocupação com os impactos sociais das inovações nas comunidades humanas dentro e fora da organização (desemprego; exclusão social; pobreza; diversidade organizacional etc.). Para Mendes (2009), a dimensão social objetiva garantir que todas as pessoas tenham condições iguais de acesso a bens e serviços necessários à uma vida digna.

A Comissão de Políticas de Desenvolvimento sustentável e da Agenda 21 brasileira (2002, apud KRAMA, 2009) apresenta princípios gerais para a dimensão econômica da sustentabilidade:

- a) Erradicação da pobreza e redução das disparidades regionais;
- b) Promoção da saúde e proteção de grupos socialmente vulneráveis;
- c) Educação como instrumento fundamental de mudança;
- d) Elaboração das políticas públicas de caráter social;
- e) Respeito aos padrões culturais e busca da qualidade social.

Claro et al. (2008), concluem que a dimensão social consiste no aspecto social relacionado às qualidades dos seres humanos, como suas habilidades, dedicação e experiências. Já para Vellani e Albuquerque (2011), a dimensão social da sustentabilidade empresarial se refere às atividades que a empresa mantém para gerenciar sua relação com as pessoas, que pode estar dentro ou fora da empresa.

#### 2.2.4 Índices de sustentabilidade empresarial

Segundo Beato et al. (2009), o modelo mais utilizado no mundo é o do *Global Reporting Initiative* (GRI), criado por meio de um acordo internacional e apoiado pela *United Nations Environment Programme* (UNEP). Sua missão é elaborar e difundir diretrizes para elaboração de relatórios de sustentabilidade, aplicáveis voluntariamente pelas organizações (BEATO et al. 2009). O GRI propõe 79 indicadores que envolvem questões sobre desempenho econômico, social e ambiental (GLOBAL REPORTING INITIATIVE, 2012).

No Brasil existem duas organizações que promovem a Responsabilidade Social Ambiental, sendo o Instituto Ethos e o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). O Instituto Ethos é uma organização não governamental que promove a Responsabilidade Social Empresarial e propõe um conjunto de 40 indicadores organizados em sete temas: valores, transparência e governança (6); meio ambiente (5); público interno (13); fornecedores (4); consumidores e clientes (3); comunidade (4) e governo e sociedade (5) (INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL, 2009). Já o IBASE (2012) desenvolveu uma metodologia de divulgação do Balanço Social, que é uma demonstração a ser publicada que evidencia os indicadores e informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas à todos os interessados a estas informação.

### 2.3 Responsabilidade social empresarial

A característica essencial da responsabilidade social é “a disposição da organização de incorporar considerações socioambientais em seus processos decisórios, bem como a *accountability* pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente” (ABNT, 2010). Ainda, conforme a ABNT (2010),

ter responsabilidade social implica em um comportamento transparente e ético para que assim se alcance o desenvolvimento sustentável, mas para isso é necessário também estar em conformidade com as leis aplicáveis e com as normas internacionais de comportamento.

Ashley (2002, p.6) conceitua Responsabilidade Social como:

o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetam positivamente de modo amplo e a alguma comunidade de modo específico, atingindo proativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas com ela.

Segundo o Instituto Ethos (2007) a responsabilidade social empresarial “implica em práticas de diálogo e engajamento da empresa com todos os públicos ligados a ela, a partir de um relacionamento ético e transparente”. Além disso, a adoção dessas práticas possibilita o controle dos riscos e oportunidades do negócio e permite que não somente a empresa, mas também toda sua cadeia de valor possa utilizar estratégias e ferramentas rumo a uma gestão socialmente responsável. Segundo Souza e Costa (2012), responsabilidade social empresarial, na concepção contemporânea, se refere à atitude ética tomada em relação à comunidade, envolvendo a preocupação com o desenvolvimento e a sustentabilidade da mesma.

A responsabilidade social, também foi conceituada por Estigara et al. (2009, p. 10), como:

[...] a postura da empresa, norteadas por ações que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, realizadas em decorrência da atenção proporcionada aos interesses das partes com as quais interage (*stakeholders*), como acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo, a fim de, por meio de sua atividade, satisfazê-los.

Souza et al. (2011), mencionam que as empresas estão direcionando estrategicamente seus objetivos e estão adotando medidas para melhorar o bem estar social. Os autores comentam que a administração socioeconômica está se tornando um diferencial competitivo para as empresas, pois dessa forma é possível traçar estratégias que atendam aos interesses tanto dos acionistas, quanto de todos os seus *stakeholders*.

### 2.3.1 Princípios da responsabilidade social e suas partes interessadas

Conforme a ABNT (2010), são estabelecidos sete princípios da responsabilidade social, e para que a organização maximize sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, convém que pautar normas, regras de conduta que estejam de acordo com os princípios para uma conduta moral e correta. Os princípios citados pela agência são os seguintes: o princípio da *accountability*, o princípio da transparência, o princípio do comportamento ético, o princípio do respeito pelos interesses das partes interessadas, o princípio do respeito pelo estado de direito, o princípio do respeito pelas normas internacionais de comportamento e o princípio do respeito pelos direitos humanos.

O princípio da *accountability* preconiza que, convém a organização evidenciar e se responsabilizar pelos impactos que causa à sociedade, a economia e ao meio ambiente. Dispõe que a organização assuma os seus erros, tomando as medidas cabíveis para repará-los e evitar que aconteçam novamente. Ainda segundo a ABNT (2010), o princípio da transparência, destaca que a organização divulgue de forma clara, precisa e completa, as ações, atividades e impactos que vêm desenvolvendo, de forma tempestiva para que as partes interessadas avaliem de que forma a organização vem se relacionando com a sociedade e o ambiente como um todo. Em nenhum momento este princípio tem o intuito de que sejam divulgadas informações confidenciais ou privilegiadas, apenas busca que sejam evidenciados o propósito, a natureza e a localização das atividades da organização, seu desempenho em questões significativas para a responsabilidade social, os padrões adotados, entre outros inúmeros fatores a serem considerados.

O Princípio do comportamento ético, também citado pela ABNT (2010), pressupõe que a organização atue com base nos valores de honestidade, equidade e integridade. E que esta promova seu comportamento ético através de ações, desde a identificação destas ações e princípios, respeito aos seres humanos e aos animais, até a criação de mecanismos para facilitar a denúncia de comportamentos antiéticos.

Por sua vez, o princípio do respeito pelos interesses das partes relacionadas evidencia a necessidade de a organização respeitar e considerar os interesses de suas partes relacionadas, respondendo as preocupações destas, tendo o cuidado

para que nenhuma decisão afete às partes negativamente. A ABNT (2010) considera ainda o princípio do respeito pelo estado de direito. Segundo este princípio, a organização tem de tomar consentimento de que o respeito pelo estado de direito é obrigatório. Portanto, “no contexto da responsabilidade social, respeito pelo estado de direito significa que a organização obedece a todas as leis e regulamentos aplicáveis” (ABNT, 2010, p. 13). Em suma, a organização deve desenvolver mecanismos próprios para estar sempre ciente das leis e regulamentos a que está submetida, respeitando-os através de ações e que estejam em conformidade com a estrutura legal pretendida e aplicável. No que tange o princípio do respeito às normas internacionais de comportamento, a ABNT (2010) relata que ao mesmo tempo em que a organização adere o respeito ao estado de direito, tem de respeitar as normas internacionais de comportamento. Deve estar atenta a estas quando não houver normas socioambientais adequadas. Quando houver conflitos com outras normas, convém à organização, buscar rever suas relações e atividades naquela jurisdição.

O último princípio citado pela ABNT (2010), o princípio de respeito pelos direitos humanos, provém que toda organização respeite e sempre promova os direitos humanos previstos na Carta Internacional dos Direitos Humanos, reconheça que esses direitos são aplicáveis em todos os países e todas as culturas, e mais uma vez são citadas as normas internacionais de comportamento, caso haja situações em que a legislação ou sua implementação seja inadequada aos direitos humanos, as normas internacionais devem ser adotadas.

A organização por si só, tem de reconhecer a sua responsabilidade social, o que envolve também, o reconhecimento de suas partes relacionadas, pois estas podem ser afetadas pelas atividades e decisões tomadas pela organização.

Na Figura 2, demonstram-se estas relações existentes entre as partes relacionadas.

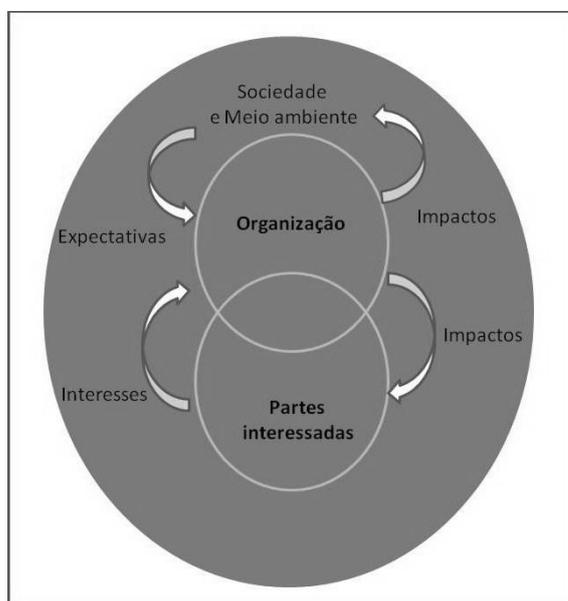


Figura 2 - Relação entre a organização, suas partes interessadas e a sociedade.  
Fonte: Adaptado de ABNT (2010).

Conforme a ABNT (2010), quando abordar sua responsabilidade social, convém à organização compreender três relações:

- a) Entre a organização e a sociedade. Onde convém que a organização considere os impactos de suas ações à sociedade e ao meio ambiente, assim como as expectativas que a sociedade tem em relação ao comportamento responsável da organização.
- b) Entre a organização e suas partes interessadas. É importante que a organização tenha conhecimento de todas suas partes interessadas, pois estas podem ser afetadas por suas decisões e atividades.
- c) Entre as partes interessadas e a sociedade. Deve considerar os dois aspectos, pois, apesar de as partes interessadas estarem inseridas na sociedade podem ter interesses conflitantes com os da sociedade.

### 2.3.2 Norma internacional AA1000

O objetivo da AA1000APS (2008) é proporcionar às organizações um conjunto de princípios aceitos a nível internacional, que lhes permita enquadrar e estruturar a forma como compreendem, gerem, administram, implementam, avaliam e comunicam a sua prestação de contas às partes interessadas (*Stakeholders*). Segundo a norma AA1000 SES (2011), as partes interessadas:

não são apenas membros de comunidades ou organizações não-governamentais. Eles são aqueles indivíduos, grupos de indivíduos ou organizações que afetam e / ou podem ser afetados pelas atividades de uma organização, produtos ou serviços e desempenho associado em relação às questões a serem abordadas pelo engajamento.

A AA1000APS (2008) traz ainda, que a prestação de contas consiste em reconhecer e assumir com responsabilidade e transparência os impactos das políticas, decisões, ações, produtos e desempenho a eles associados. Nesse sentido, a norma obriga uma organização a envolver as partes interessadas na identificação, compreensão e também na capacidade de resposta aos assuntos e preocupações em matéria de sustentabilidade.

A premissa básica trazida pela norma AA1000APS (2008) é que uma organização responsável atuará no sentido de:

- a) definir uma estratégia baseada na compreensão e na resposta abrangente e equilibrada em relação aos assuntos relevantes e às preocupações das partes interessadas;
- b) fixar objetivos e normas, segundo os quais a estratégia e o correspondente desempenho associado podem ser geridos e avaliados, e
- c) divulgar informações credíveis em relação a estratégias, objetivos, normas e desempenho junto daqueles que baseiam as suas ações e decisões nessas mesmas informações.

Desse modo, a norma definiu princípios que fomentam essas ações a serem desenvolvidas. São três os princípios AA1000 da *Accountability*: o Princípio base da Inclusão, o Princípio da Relevância e o Princípio da Responsabilidade. Segundo a norma, o princípio base da inclusão é necessário para se alcançar a relevância e a responsabilidade. Esse princípio estabelece que a inclusão consiste na participação das partes interessadas no desenvolvimento e efetivação de uma resposta estratégica e responsável em relação à sustentabilidade.

A relevância determina os assuntos de maior relevo para uma organização, pois para tomar boas decisões e agir corretamente, uma organização e as suas partes interessadas têm a necessidade de saber quais os assuntos relevantes para o desempenho sustentável da organização. Já a responsabilidade é constituída pelas decisões, ações e desempenho em relação aos assuntos relevantes. Segundo a norma, a responsabilidade consiste na capacidade de resposta de uma organização às preocupações das partes interessadas que afetam o seu desempenho sustentável.

Além dos princípios, a norma traz que o envolvimento bem sucedido das partes interessadas depende da compreensão do por que se envolver (Objetivo), o que se envolve (âmbito), e quem está envolvido no trabalho, conforme mostra a Figura 3.

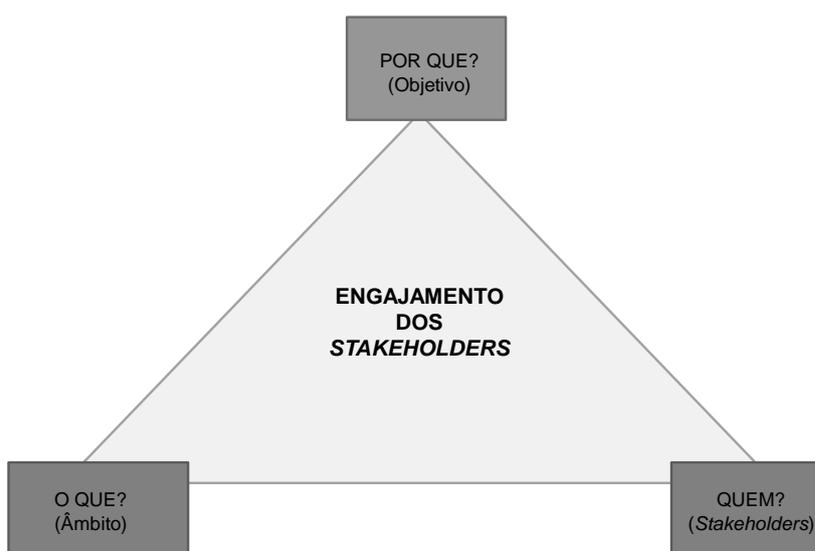


Figura 3 - Âmbito e finalidade dos *Stakeholders*.

Fonte: Adaptado da norma AA1000SES (2011).

O engajamento de *stakeholders* deve ter um propósito ou objetivo. É essencial que primeiro se pense sobre o porquê envolver as partes interessadas e o que precisa ser alcançado. Também é fundamental estabelecer uma metodologia para identificar sistematicamente os grupos de interesse que podem contribuir para alcançar o objetivo do trabalho e/ou poderão ser afetados por seu resultado.

Desse modo, o engajamento de *stakeholders* é o processo usado por uma organização para envolver partes interessadas para um propósito claro para

alcançar resultados aceitáveis. É também reconhecido como um mecanismo de responsabilização fundamental, pois obriga uma organização a envolver as partes interessadas na identificação, compreensão e resposta à questões de sustentabilidade e preocupações e para relatar, explicar e responder às partes interessadas as decisões, ações e desempenho da organização.

#### **2.4 A contabilidade e a sustentabilidade empresarial**

Segundo Souza (2008), a contabilidade como uma ferramenta pode ser utilizada pelos administradores no gerenciamento empresarial relacionado ao meio ambiente, auxiliando no controle de impactos, através de informações econômicas advindas de ações realizadas pela empresa. Ainda, segundo o mesmo autor, a contabilidade ambiental surge

como uma vertente da contabilidade social e tem como objetivo gerar informações que envolvam a interação da empresa com o meio ambiente e que sejam úteis para a tomada de decisão dos usuários internos e externos. Enquanto veículo de divulgação das informações ambientais, pode oferecer ferramentas necessárias ao controle e divulgação do processo de gestão ambiental implantado pelas empresas, de acordo com os objetivos fixados. (SOUZA, 2008).

De acordo com Santos et al. (2001) pode-se definir contabilidade ambiental como o estudo do patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) das entidades. Os mesmos autores comentam que o objetivo principal da contabilidade ambiental é fornecer informações sobre os eventos ambientais que causam modificações na situação patrimonial, bem como realizar sua identificação, mensuração e evidenciação. O objetivo da contabilidade ambiental é registrar todas as operações da empresa que causam impactos ambientais, devendo assegurar que os ativos, passivos e os custos ambientais estejam contabilizados de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade, e que o desempenho ambiental seja transparente para os usuários da informação contábil (KRAEMER, 2004).

Paiva (2003, p. 17) se refere à contabilidade ambiental como “a atividade de identificação de dados e registros de eventos ambientais, processamento e geração de informações que subsidiem o usuário servindo como parâmetro em suas tomadas de decisões.” Ott e Damalgro (2002 *apud* FURTADO, 2008) atribuem à contabilidade ambiental a finalidade de “registrar custos, despesas, ativos e passivos ambientais,

além de proporcionar informações com transparência para os seus usuários sobre o desempenho ambiental, de acordo com os princípios contábeis.”

Freitas e Oleiro (2011) comentam que a contabilidade ambiental possui condições de relatar os eventos decorrentes da proteção, preservação e recuperação ambiental das empresas que atuam a favor do meio ambiente, visando à evidenciação da situação patrimonial de uma entidade. Kosztrzepa (2002, p.51) considera que:

[...] a contabilidade ambiental será uma ferramenta gerencial útil para se tomar decisões, apresentando-se como uma forma de se avaliar o desempenho ambiental da empresa como um todo, pois conseguirá fornecer informações relacionadas as atividades da empresa que poderão prejudicar o meio ambiente e que refletirão economicamente e financeiramente no seu patrimônio.

De acordo com Vellani e Ribeiro (2009), as empresas podem utilizar a contabilidade como fonte de informações úteis para tomadas de decisões em relação aos eventos incorridos nas atividades das três dimensões da sustentabilidade. Nesse enfoque, Bebbington e Gray (2001) comentam que a Contabilidade como fonte de informação sobre a contribuição da empresa ao desenvolvimento sustentável pode coletar, analisar, mensurar e divulgar informações sobre a relação da empresa com as três dimensões da sustentabilidade (social, econômico e ecológico).

Segundo Vellani e Ribeiro (2009), as empresas podem utilizar a Contabilidade Ambiental para obter informações úteis para tomada de decisões e para reportar aos interessados informações sobre os eventos relacionados com a sustentabilidade. Um dos instrumentos utilizados para divulgação das informações de natureza sociais e ambientais é o balanço social. O balanço social pode ser conceituado como

um instrumento de gestão e de informação que visa evidenciar, de forma mais transparente possível, informações contábeis, econômicas, ambientais e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários. (TINOCO E KRAEMER, 2004, p. 87)

Tinoco e Robles (2006) conceituam o balanço social como um demonstrativo que visa descrever alguns aspectos da realidade econômica e social de uma entidade, por meio do qual é passível de avaliação. De acordo com Silva et al. (2011), a sociedade espera da Ciência Contábil sua parcela de comprometimento

com a busca do bem-estar social, tornando assim, o acesso à informação de boa qualidade um pré-requisito para o exercício da cidadania.

#### 2.4.1 NBC T 15 – Informações de natureza social e ambiental

Em vigor desde 1º de janeiro de 2006, a Norma Brasileira de Contabilidade, estabelece a evidenciação de informações de natureza social e ambiental, afim de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade.

De acordo com a NBC T 15, entende-se por informações de natureza social e ambiental as seguintes:

- a) A geração e a distribuição de riquezas;
- b) Os recursos humanos;
- c) A interação da entidade com o ambiente externo;
- d) A interação com o meio ambiente.

Estas informações devem ser evidenciadas na demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental, sendo extraídas ou não da contabilidade, complementando as demonstrações contábeis, mas não devem ser confundidas com as notas explicativas.

Ainda, segundo a NBC T 15, as informações constantes na geração e distribuição de riquezas devem ser apresentadas conforme a Demonstração de Valor Adicionado, definida na NBC T 3.

As informações referentes a recursos humanos, por sua vez, devem evidenciar dados referentes à remuneração, benefícios concedidos, composição do corpo funcional, desde o total de admissões ao total de demissões, o número de estagiários, prestadores de serviços terceirizados, total de empregados por sexo, por faixa etária, por escolaridade e demais discriminações constantes nesta norma. Além disso, devem ser evidenciadas as contingências e os passivos trabalhistas da entidade, que devem conter entre alguns dos dados exigidos, o número de ações trabalhistas movidos contra a entidade, a quantidade de processos julgados procedentes, assim como, os improcedentes, além das multas pagas sob determinação da justiça.

No que diz respeito à interação da entidade com o ambiente externo, a NBC T 15 evidencia a representatividade de atuação da mesma junto a sociedade como

um todo, junto aos clientes e junto aos seus fornecedores. Para isso, deve evidenciar os investimentos feitos em educação, cultura, saúde e saneamento, esporte e lazer, entre outros que auxiliem a sociedade. Deve evidenciar também o número de reclamações geradas pelos clientes junto à entidade, seja diretamente a mesma ou por meios judiciais e de defesa do consumidor. E deve evidenciar inclusive, os critérios de responsabilidade social adotados para a seleção de seus fornecedores.

Referente à interação da entidade com o meio ambiente, a norma trás a necessidade de evidenciação de informações como: investimentos e gastos para a manutenção de processos operacionais, para a preservação ou recuperação de meios degradados, com a educação ambiental de todos os colaboradores da entidade, em projetos ambientais, a quantidade de processos ambientais movidos contra a entidade, o valor das multas e indenizações por danos ambientais, passivos e contingências ambientais, entre outros.

Portanto, a NBC T15 ainda reitera que, além das informações exigidas pela mesma, a entidade pode acrescentar as demais informações que julgar necessárias. As informações constantes na Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental ficam sob responsabilidade de contador devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade, e quando utilizadas informações não oriundas da contabilidade, estas devem ter evidenciados os critérios e fontes utilizadas. Cabe ressaltar que a Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental também será auditada por auditor independente, quando a entidade for sujeita a tal procedimento.

### **3 METODOLOGIA**

De acordo com Richardson (2011, p. 22) “a metodologia são as regras estabelecidas para o método científico, por exemplo: a necessidade de observar, a necessidade de formular hipóteses, a elaboração de instrumentos etc.”

Segundo Cruz e Ribeiro (2004), a metodologia é capaz de fornecer aos alunos um instrumental indispensável para que estes alcancem o estudo e a pesquisa em qualquer área de pesquisa. Usa-se a pesquisa para compreender fatos e explicar porque de fato ocorrem. A pesquisa acadêmica por sua vez “é, pois, uma atividade pedagógica que visa a despertar o espírito de busca intelectual autônoma” (SANTOS, 2004, p. 24). É necessário que se aprenda a problematizar as necessidades, buscar soluções e indicar respostas a estes problemas.

Desse modo, neste capítulo serão apresentados o enquadramento metodológico da pesquisa, a população e amostra estudada e os procedimentos para a análise dos dados.

#### **3.1 Enquadramento metodológico da Pesquisa**

A pesquisa caracterizou-se, quanto aos objetivos, como um estudo de caráter descritivo e exploratório. A pesquisa descritiva, segundo Gil (2010), tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Cervo et al. (2007), consideram que a pesquisa descritiva é capaz de observar, registrar, analisar e correlacionar os fatos estudados, porém sem manipulá-los. Esta pesquisa procura evidenciar como tal fenômeno acontece, a relação e correlação deste com a vida social, política, e todos os demais comportamentos dos seres humanos.

Já as pesquisas exploratórias, são aquelas que são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato (GIL, 2010). Ainda, segundo Cervo et al. (2007), a pesquisa exploratória é recomendada quando há pouco conhecimento do problema estudado, justamente devido ao fato de que este tipo de pesquisa busca descrições precisas da situação, além de relações existentes entre seus componentes.

Uma das particularidades destes dois tipos de pesquisa, conforme relatam Cervo e Bervian (2002), é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através da observação, da entrevista, do questionário e do formulário. No presente estudo utilizou-se de um questionário, o qual, conforme pressupõe Marconi e Lakatos (2010), é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa classifica-se em bibliográfica e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica “é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.” (SEVERINO, 2007, p.122). No entendimento de Cervo et al. (2007), a pesquisa bibliográfica busca explicar um problema baseado em referências teóricas, sejam elas oriundas de livros, artigos publicados, dissertações ou teses. Busca-se conhecer e analisar contribuições culturais ou científicas de tempos passados sobre o assunto em estudo.

Já o estudo de caso, conforme Severino (2007), trata-se do estudo de um caso particular que seja representativo e bem significativo diante de um conjunto de casos equivalentes.

Quanto ao método, o presente estudo é classificado como qualitativo, por ter como objetivo traduzir, expressar e interpretar o sentido do fenômeno do mundo social. Sampieri et. al (2006, p. 8) afirma que a pesquisa com enfoque qualitativo tem uma realidade a descobrir e que “busca principalmente dispersão ou expansão dos dados ou da informação”. Ainda, conforme Sampieri et. al (2006, p. 11) os estudos qualitativos “não pretendem generalizar de maneira intrínseca os resultados para populações mais amplas, nem necessariamente obter amostras representativas”.

### **3.2 População e Amostra**

O tamanho da população do estudo foi possível através das informações contidas no *site* da Associação Distrito Vivo (ADV), que é uma organização associativa que representa de forma autônoma as empresas instaladas no Distrito Industrial do município de Santa Maria, desde o ano de 2005. Sua missão é ser uma

voz ativa que promova a revitalização e o desenvolvimento do Distrito Industrial de Santa Maria, bem como a integração de seus associados (ADV, 2013).

Pelos dados da associação, existem 25 empresas instaladas no distrito industrial no ano de 2013, porém averiguou-se que uma delas já não está em operação. Além disso, segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município de Santa Maria, ainda há 17 novas empresas cadastradas para instalarem-se no distrito industrial. Devido a esse fato, essas empresas não serão consideradas no estudo, pois ainda não estão instaladas junto ao distrito.

Das empresas instaladas conseguiram-se os seguintes dados: endereço, telefone, *website*, ramo de atividade e ano de instalação no Distrito Industrial. Dessa maneira, procurou-se no *website* das empresas um endereço de e-mail para o envio do questionário, e entrou-se em contato pelo telefone com as empresas que não dispunham de um contato de e-mail no *website*. Além disso, entrou-se em contato com todas as empresas listadas para fazer o pedido de colaboração e explicar os objetivos do trabalho. Desse modo, conseguiu-se entrar em contato e enviar o questionário para 22 empresas, sendo que destas sete informaram que não poderiam colaborar com a pesquisa, outras seis responderam e as demais não retornaram.

Obteve-se o retorno de 6 questionários, o que representa aproximadamente 27% da população estudada. As empresas que colaboraram com a pesquisa foram:

- a) Ingal Alimentos – Indústria Gaúcha de Alimentos Ltda: Produção de Farinha Bionatural;
- b) Sammpatricio: Metalurgia de sistemas de irrigação;
- c) Senai “Roberto Barbosa Ribas”: Educação e formação profissional;
- d) Tecnopampa Indústria de Máquinas Ltda: Fábrica de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais;
- e) Trevisan Carrocerias Metálicas: Reforma de ônibus e furgões;
- f) Zocotec: Fabricação e comercialização de Artefatos de Cimento.

Para as análises dos dados foram utilizados os termos Empresa 1, Empresa 2, Empresa 3, Empresa 4, Empresa 5 e Empresa 6, sendo que as empresas foram distribuídas de forma aleatória.

### 3.3 Procedimento para análise dos dados

Para atingir os objetivos propostos foi adotado o método proposto por Callado (2010), que propôs um modelo de mensuração da sustentabilidade empresarial. O modelo de Callado (2010) abriga dentro das três dimensões de sustentabilidade, um total de 43 indicadores, que foram utilizados na íntegra na realização deste trabalho, pois todos se aplicam nas empresas pesquisadas.

Para a definição do elenco de indicadores de sustentabilidade Callado (2010) realizou consultas a 10 (dez) especialistas sobre a temática de sustentabilidade. A realização dessa consulta se deu através de questionários presenciais, eletrônicos e via correspondência e cujos objetivos, segundo Callado (2010), foram: (1) selecionar os indicadores de sustentabilidade considerados relevantes à mensuração da sustentabilidade empresarial; e (2) atribuir pesos de importância aos indicadores selecionados.

Para a concretização do método proposto, foram seguidas as etapas propostas pelo modelo: cálculo de Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS); cálculo de Escore de Sustentabilidade Empresarial (ESE); e integração de Escores Parciais de Sustentabilidade por meio da localização de empresa(s) no Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE) (CALLADO, 2010, p. 81).

#### 3.3.1 Cálculo dos Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS)

A proposta realizada por Callado (2010) partiu de 5 (cinco) modelos de mensuração de sustentabilidade empresarial, dos quais foram coletados 435 indicadores distribuídos nas dimensões ambiental, econômica e social. Após a seleção realizada pelos especialistas, realizou-se uma triagem que excluiu os indicadores que continham a mesma finalidade e aqueles que haviam recebido menos de 7 (sete) avaliações dos especialistas. Callado (2010), então, chegou a 43 indicadores de sustentabilidade, demonstrados no Quadro 1, distribuídos em 16 (dezesesseis) indicadores ambientais, 14 (quatorze) indicadores econômicos e 13 (treze) indicadores sociais.

<b>INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE</b>
<b>DIMENSÃO AMBIENTAL</b>
(I <sub>1</sub> ) Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
(I <sub>2</sub> ) Quantidade de água utilizada
(I <sub>3</sub> ) Processos decorrentes de infrações ambientais
(I <sub>4</sub> ) Treinamento, educação de funcionários em aspectos associados ao meio ambiente
(I <sub>5</sub> ) Economia de energia
(I <sub>6</sub> ) Desenvolvimento de tecnologias equilibradas
(I <sub>7</sub> ) Ciclo de vida de produtos e serviços
(I <sub>8</sub> ) Quantidade de combustível fóssil utilizado por ano
(I <sub>9</sub> ) Reciclagem e reutilização de água
(I <sub>10</sub> ) Acidentes ambientais
(I <sub>11</sub> ) Fontes de recursos utilizados
(I <sub>12</sub> ) Redução de resíduos
(I <sub>13</sub> ) Produção de resíduos tóxicos
(I <sub>14</sub> ) ISO 14001
(I <sub>15</sub> ) Qualidade do solo
(I <sub>16</sub> ) Qualidade de águas de superfície
<b>DIMENSÃO ECONÔMICA</b>
(I <sub>17</sub> ) Investimentos éticos
(I <sub>18</sub> ) Gastos em saúde e em segurança
(I <sub>19</sub> ) Investimentos em tecnologias limpas
(I <sub>20</sub> ) Nível de endividamento
(I <sub>21</sub> ) Lucratividade
(I <sub>22</sub> ) Participação de mercado
(I <sub>23</sub> ) Passivo ambiental
(I <sub>24</sub> ) Gastos em Proteção ambiental
(I <sub>25</sub> ) Auditoria
(I <sub>26</sub> ) Avaliação de resultados da organização
(I <sub>27</sub> ) Volume de vendas
(I <sub>28</sub> ) Gastos com benefícios
(I <sub>29</sub> ) Retorno sobre capital investido
(I <sub>30</sub> ) Selos de qualidade
<b>DIMENSÃO SOCIAL</b>
(I <sub>31</sub> ) Geração de trabalho e renda
(I <sub>32</sub> ) Auxílio em educação e treinamento
(I <sub>33</sub> ) Padrão de segurança de trabalho
(I <sub>34</sub> ) Ética organizacional
(I <sub>35</sub> ) Interação social
(I <sub>36</sub> ) Empregabilidade e gerenciamento de fim de carreira
(I <sub>37</sub> ) Políticas de distribuição de lucros e resultados entre funcionários
(I <sub>38</sub> ) Conduta de padrão internacional
(I <sub>39</sub> ) Capacitação e desenvolvimento de funcionários
(I <sub>40</sub> ) Acidentes fatais
(I <sub>41</sub> ) Contratos legais
(I <sub>42</sub> ) Estresse de trabalho
(I <sub>43</sub> ) Segurança do produto

Quadro 1 - Indicadores de sustentabilidade do GSE.

Fonte: Adaptado de Callado (2010).

Para cada um dos 43 indicadores de sustentabilidade foram propostos três níveis de desempenho, conforme o Quadro 2:

DESEMPENHO	OCORRÊNCIA	VALOR ATRIBUÍDO
<b>Desempenho inferior</b>	Quando a empresa apresentar desempenho insuficiente no indicador analisado.	1 (um)
<b>Desempenho intermediário</b>	Quando a empresa apresentar desempenho mediano no indicador analisado.	2 (dois)
<b>Desempenho superior</b>	Quando a empresa apresentar desempenho superior no indicador analisado.	3 (três)

Quadro 2 - Níveis de desempenho e valor atribuído para cada nível.

Fonte: Adaptado de Callado (2010, p. 82).

O modelo mensura o desempenho empresarial por meio da Equação 1:

$$\text{Desempenho da empresa} = \sum_{i=1}^n w_i p_i \quad (1)$$

Onde:

$W_i$  = peso atribuído pelos especialistas ao indicador de desempenho  $i$ ;

$P_i$  = nível de desempenho apresentado pela empresa no indicador  $i$ ; e

$n$  = número de indicadores considerados.

O Quadro 3 mostra os 43 (quarenta e três) indicadores de sustentabilidade, escolhidos no estudo desenvolvido por Callado (2010), que integram o Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE), com seus respectivos pesos atribuídos pelos especialistas. Para os indicadores avaliados por 8 (oito) especialistas, o peso foi constituído a partir da média calculada das 8 (oito) avaliações atribuídas, e para os indicadores selecionados e avaliados por 7 (sete) especialistas, o peso foi calculado a partir das 7 (sete) avaliações apresentadas, chegando ao grau de importância entre os valores 1 (um) e 3 (três).

<b>DIMENSÃO AMBIENTAL</b>				
Indicadores (i)	Peso atribuído ao indicador (wi)	Níveis de Desempenho		
		Desempenho inferior (1) (wi) x 1	Desempenho intermediário (2) (wi) x 2	Desempenho superior (3) (wi) x 3
<b>(I<sub>1</sub>) Sistema de Gestão Ambiental (SGA)</b>	2,250	2,250	4,500	6,750
<b>(I<sub>2</sub>) Quantidade de água utilizada</b>	2,500	2,500	5,000	7,500
<b>(I<sub>3</sub>) Processos decorrentes de infrações ambientais</b>	2,250	2,250	4,500	6,750
<b>(I<sub>4</sub>) Treinamento, educação de funcionários em aspectos associados ao meio ambiente</b>	2,750	2,750	5,500	8,250
<b>(I<sub>5</sub>) Economia de energia</b>	2,250	2,250	4,500	6,750
<b>(I<sub>6</sub>) Desenvolvimento de tecnologias equilibradas</b>	2,286	2,286	4,572	6,858
<b>(I<sub>7</sub>) Ciclo de vida de produtos e serviços</b>	1,857	1,857	3,714	5,571
<b>(I<sub>8</sub>) Quantidade de combustível fóssil utilizado por ano</b>	2,000	2,000	4,000	6,000
<b>(I<sub>9</sub>) Reciclagem e reutilização de água</b>	2,500	2,500	5,000	7,500
<b>(I<sub>10</sub>) Acidentes ambientais</b>	2,571	2,571	5,142	7,713
<b>(I<sub>11</sub>) Fontes de recursos utilizados</b>	2,000	2,000	4,000	6,000
<b>(I<sub>12</sub>) Redução de resíduos</b>	2,000	2,000	4,000	6,000
<b>(I<sub>13</sub>) Produção de resíduos tóxicos</b>	2,143	2,143	4,286	6,429
<b>(I<sub>14</sub>) ISO 14001</b>	1,714	1,714	3,428	5,142
<b>(I<sub>15</sub>) Qualidade do solo</b>	2,286	2,286	4,572	6,858
<b>(I<sub>16</sub>) Qualidade de águas de superfície</b>	2,286	2,286	4,572	6,858
<b>DIMENSÃO ECONÔMICA</b>				
Indicadores (i)	Peso atribuído ao indicador (wi)	Níveis de Desempenho		
		Desempenho inferior (1) (wi) x 1	Desempenho intermediário (2) (wi) x 2	Desempenho superior (3) (wi) x 3
<b>(I<sub>17</sub>) Investimentos éticos</b>	2,500	2,500	5,000	7,500
<b>(I<sub>18</sub>) Gastos em saúde e em segurança</b>	2,000	2,000	4,000	6,000

<b>DIMENSÃO ECONÔMICA</b>				
Indicadores (i)	Peso atribuído ao indicador (w)	Níveis de Desempenho		
		Desempenho inferior (1) (w) x 1	Desempenho intermediário (2) (w) x 2	Desempenho superior (3) (w) x 3
<b>(I<sub>19</sub>) Investimentos em tecnologias limpas</b>	2,250	2,250	4,500	6,750
<b>(I<sub>20</sub>) Nível de endividamento</b>	1,857	1,857	3,714	5,571
<b>(I<sub>21</sub>) Lucratividade</b>	2,143	2,143	4,286	6,429
<b>(I<sub>22</sub>) Participação de mercado</b>	2,000	2,000	4,000	6,000
<b>(I<sub>23</sub>) Passivo ambiental</b>	2,000	2,000	4,000	6,000
<b>(I<sub>24</sub>) Gastos em Proteção ambiental</b>	2,143	2,143	4,286	6,429
<b>(I<sub>25</sub>) Auditoria</b>	1,857	1,857	3,714	5,571
<b>(I<sub>26</sub>) Avaliação de resultados da organização</b>	2,286	2,286	4,572	6,858
<b>(I<sub>27</sub>) Volume de vendas</b>	2,000	2,000	4,000	6,000
<b>(I<sub>28</sub>) Gastos com benefícios</b>	2,000	2,000	4,000	6,000
<b>(I<sub>29</sub>) Retorno sobre capital investido</b>	2,143	2,143	4,286	6,429
<b>(I<sub>30</sub>) Selos de qualidade</b>	2,000	2,000	4,000	6,000
<b>DIMENSÃO SOCIAL</b>				
Indicadores (i)	Peso atribuído ao indicador (w)	Níveis de desempenho		
		Desempenho inferior (1) (w) x 1	Desempenho intermediário (2) (w) x 2	Desempenho superior (3) (w) x 3
<b>(I<sub>31</sub>) Geração de trabalho e renda</b>	2,429	2,429	4,858	7,287
<b>(I<sub>32</sub>) Auxílio em educação e treinamento</b>	2,000	2,000	4,000	6,000
<b>(I<sub>33</sub>) Padrão de segurança de trabalho</b>	2,250	2,250	4,500	6,750
<b>(I<sub>34</sub>) Ética organizacional</b>	2,375	2,375	4,750	7,125
<b>(I<sub>35</sub>) Interação social</b>	2,250	2,250	4,500	6,750
<b>(I<sub>36</sub>) Empregabilidade e gerenciamento de fim de carreira</b>	1,750	1,750	3,500	5,250
<b>(I<sub>37</sub>) Políticas de distribuição de lucros e resultados entre funcionários</b>	2,429	2,429	4,858	7,287
<b>(I<sub>38</sub>) Conduta de padrão internacional</b>	1,714	1,714	3,428	5,142
<b>(I<sub>39</sub>) Capacitação e desenvolvimento de funcionários</b>	2,429	2,429	4,858	7,287
<b>(I<sub>40</sub>) Acidentes fatais</b>	2,571	2,571	5,142	7,713
<b>(I<sub>41</sub>) Contratos legais</b>	2,286	2,286	4,572	6,858
<b>(I<sub>42</sub>) Estresse de trabalho</b>	2,143	2,143	4,286	6,429
<b>(I<sub>43</sub>) Segurança do produto</b>	1,857	1,857	3,714	5,571

Quadro 3 - Grupo de indicadores e categorias de desempenho do GSE.

Fonte: Adaptado de Callado (2010).

Para cada dimensão de sustentabilidade (ambiental, econômica e social), foram definidos intervalos de valores associados aos respectivos Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS). Esses intervalos têm três pontos referenciais

importantes, a saber: Escore mínimo ( $E_{\min}$ ), Escore médio ( $E_{\text{méd}}$ ) e Escore máximo ( $E_{\text{máx}}$ ).

Os Escores mínimos são calculados a partir da soma de todos os valores de desempenhos inferiores de indicadores de uma determinada dimensão. Os Escores mínimos são obtidos através da Equação 2.

$$\text{Escore}_{(\min)} = \sum w_i p_i \times 1 \quad (2)$$

Onde: 1 = desempenho inferior.

Os Escores médios são calculados por meio da soma de todos os valores de desempenhos intermediários e são obtidos através da Equação 3.

$$\text{Escore}_{(\text{méd})} = \sum w_i p_i \times 2 \quad (3)$$

Onde: 2 = desempenho intermediário.

Os Escores máximos são calculados a partir da soma de todos os valores de desempenhos superiores assumidos pelos indicadores de uma determinada dimensão. Os Escores superiores são obtidos através da Equação 4.

$$\text{Escore}_{(\text{máx})} = \sum w_i p_i \times 3 \quad (4)$$

Onde: 3 = desempenho superior.

O Quadro 4 apresenta os intervalos de valores de Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS) das dimensões consideradas pelo GSE.

Dimensão	Intervalos de Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS)		
	Escore Mínimo da dimensão	Escore Médio da dimensão	Escore Máximo da dimensão
<b>Ambiental</b>	35,643	71,286	106,929
<b>Econômica</b>	29,179	58,358	87,537
<b>Social</b>	28,483	56,966	85,449

Quadro 4 - Resultados de Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS).

Fonte: Callado (2010, p. 85).

Para cada dimensão de sustentabilidade investigada, o Escore Parcial de Sustentabilidade (EPS) calculado assumirá um valor que representa o resultado obtido para cada dimensão estudada. Os Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS) assumirão dois valores: sendo 0 (zero), quando o valor de desempenho for inferior ao Escore médio da dimensão analisada; e 1 (um), quando a empresa analisada apresentar um valor de desempenho igual ou superior ao Escore médio da dimensão analisada.

O Quadro 5 apresenta os intervalos de Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS).

Dimensão	Intervalos de Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS)			
	Resultados das dimensões	Valor atribuído ao desempenho da empresa	Resultados das dimensões	Valor atribuído ao desempenho da empresa
<b>Ambiental</b>	$EPS_A < 71,286$	0 (zero)	$EPS_A \geq 71,286$	1 (um)
<b>Econômica</b>	$EPS_E < 58,358$	0 (zero)	$EPS_E \geq 58,358$	1 (um)
<b>Social</b>	$EPS_S < 56,966$	0 (zero)	$EPS_S \geq 56,966$	1 (um)

Quadro 5 - Intervalos de resultados de EPS relativos às três dimensões.

Fonte: Adaptado de Callado (2010).

No Quadro 6, pode-se observar os valores assumidos por cada Escore Parcial de Sustentabilidade (EPS) e os resultados utilizados para sua definição.

Resultado da empresa	Interpretação	Valor atribuído ao Escore Parcial de Sustentabilidade (EPS)
<b>Escore menor que o Escore médio da dimensão.</b>	Desempenho insatisfatório	0 (zero)
<b>Escore maior ou igual ao Escore Médio da dimensão.</b>	Desempenho satisfatório	1 (um)

Quadro 6 - Resultados e interpretações dos EPS relativo às três dimensões.

Fonte: Callado (2010, p. 87).

Sendo assim, considera-se desempenho insatisfatório em uma dimensão, a empresa que apresenta resultado inferior ao Escore Médio da dimensão considerada e desempenho satisfatório, a empresa que apresenta resultado igual ou superior ao Escore Médio da dimensão considerada.

Após a obtenção desses intervalos, a próxima etapa consiste em calcular o Escore de Sustentabilidade Empresarial (ESE).

### 3.3.2 Cálculo do Escore de Sustentabilidade Empresarial (ESE)

A construção de índices agregados de sustentabilidade apresenta resultados obtidos através de somatórios de indicadores de desempenho pertencentes às diferentes dimensões de sustentabilidade. O uso de índices agregados é indicado em situações em que é necessário analisar e investigar diferentes aspectos e dimensões da sustentabilidade. O modelo proposto por Callado (2010) considera e investiga as três dimensões (ambiental, social e econômica) da sustentabilidade e propõe o cálculo de um índice agregado, chamado de Escore de Sustentabilidade Empresarial (ESE).

O ESE é definido a partir da soma dos valores referentes aos Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS), conforme a Equação 5, abaixo.

$$ESE = EPS_A + EPS_E + EPS_S \quad (5)$$

Onde:

ESE = Escore de Sustentabilidade Empresarial;  
 EPS<sub>A</sub> = Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão ambiental;  
 EPS<sub>E</sub> = Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão econômica;  
 EPS<sub>S</sub> = Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão social.

O ESE busca verificar a Sustentabilidade Empresarial a partir de diferentes combinações entre os Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS) das dimensões ambiental (EPS<sub>A</sub>), social (EPS<sub>S</sub>) e econômica (EPS<sub>E</sub>). O modelo classifica as empresas a partir de quatro faixas distintas de sustentabilidade empresarial, conforme o Quadro 7.

<b>Faixas de Sustentabilidade Empresarial</b>	<b>Escore de Sustentabilidade Empresarial</b>
<b>Satisfatória</b>	3 (três)
<b>Relativa</b>	2 (dois)
<b>Fraca</b>	1 (um)
<b>Insuficiente</b>	0 (zero)

Quadro 7 - Faixas de Sustentabilidade Empresarial.

Fonte: Adaptado pelos autores.

As diferentes faixas de sustentabilidade empresarial propostas por este modelo são obtidas a partir da interação entre os possíveis resultados para os Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS) calculados. As possíveis composições de resultados de  $EPS_E$ ,  $EPS_S$  e  $EPS_A$  e Escores de Sustentabilidade Empresarial (ESE) são apresentadas no Quadro 8.

Escore Parcial de Sustentabilidade Econômica ( $EPS_E$ )	Escore Parcial de Sustentabilidade Social ( $EPS_S$ )	Escore Parcial de Sustentabilidade Ambiental ( $EPS_A$ )	Escore de Sustentabilidade Empresarial (ESE)
0	0	0	0
0	0	1	1
0	1	0	1
1	0	0	1
1	1	0	2
0	1	1	2
1	0	1	2
1	1	1	3

Quadro 8 - Composições de resultados dos EPS e dos ESE.

Fonte: Callado (2010, p. 89).

No Quadro 9, apresentam-se os resultados do Escore de Sustentabilidade Empresarial (ESE) com os seus respectivos significados.

Resultado	Interpretação	Significado
<b>ESE = 3</b>	Sustentabilidade Empresarial Satisfatória	Empresas que conseguem conciliar bons desempenhos nas três dimensões de sustentabilidade consideradas, sugerindo certo equilíbrio de ações em relação ao desenvolvimento sustentável.
<b>ESE = 2</b>	Sustentabilidade Empresarial Relativa	Empresas que possuem bons resultados em duas das três dimensões de sustentabilidade consideradas, mas que ainda precisam aprimorar seus esforços em busca de um melhor ajuste quanto ao desenvolvimento sustentável.
<b>ESE = 1</b>	Sustentabilidade Empresarial Fraca	Empresas que possuem bons resultados em apenas uma das três dimensões de sustentabilidade considerada, mas que precisam direcionar esforços para melhorar sua posição em relação ao desenvolvimento sustentável.
<b>ESE = 0</b>	Sustentabilidade Empresarial Insuficiente	Empresas que não possuem bons resultados em nenhuma das dimensões de sustentabilidade consideradas e que precisam desenvolver ações significativas em busca do desenvolvimento sustentável.

Quadro 9 - Resultados, interpretações e significados do ESE.

Fonte: Callado (2010, p. 89).

Através dos resultados obtidos pelos Escores de Sustentabilidade Empresarial, é possível se construir o Grid de Sustentabilidade Empresarial.

### 3.3.3 Integração de Escores Parciais de Sustentabilidade: Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE)

O Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE) considera uma perspectiva integradora das três dimensões de sustentabilidade, e quando analisadas conjuntamente assumem uma representação tri-dimensional. Quando associada as três dimensões às quatro faixas distintas de sustentabilidade empresarial propostas, é utilizada para a definição dos posicionamentos espaciais no GSE. Através do Grid é possível posicionar espacialmente uma ou mais empresas, a partir de resultados de Escores de Sustentabilidade Empresarial.

A partir de interações entre os possíveis Escores Parciais de Sustentabilidade ( $EPS_S$ ) e das quatro faixas de sustentabilidade empresarial resultantes dos Escores de Sustentabilidade Empresarial (ESE), são obtidos 8 (oito) posicionamentos espaciais que compõem o Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE).

As composições de resultados que definem os diferentes posicionamentos espaciais do Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE) podem ser observadas no Quadro 10.

RESULTADOS				Posicionamento no Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE)
Escore Parcial de Sustentabilidade de Econômica ( $EPS_E$ )	Escore Parcial de Sustentabilidade Social ( $EPS_S$ )	Escore Parcial de Sustentabilidade Ambiental ( $EPS_A$ )	Escore de Sustentabilidade Empresarial (ESE)	
0	0	0	0	I
0	0	1	1	II
0	1	0	1	III
1	0	0	1	IV
1	1	0	2	V
0	1	1	2	VI
1	0	1	2	VII
1	1	1	3	VIII

Quadro 10 - Composições de resultados e posicionamentos espaciais do GSE.

Fonte: Callado (2010, p. 91).

As características que representam os diferentes posicionamentos espaciais que compõem o Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE) sugeridas por Callado (2010), podem ser verificadas no Quadro 11.

<b>POSICIONAMENTO</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
<b>I</b>	empresas com baixo desempenho econômico, que não possuem boa interação social e que não estão comprometidas com aspectos ambientais;
<b>II</b>	empresas com baixo desempenho econômico, que não possuem boa interação social, mas estão comprometidas com aspectos ambientais;
<b>III</b>	empresas com baixo desempenho econômico, que possuem boa interação social, mas não estão comprometidas com aspectos ambientais;
<b>IV</b>	empresas com bom desempenho econômico, que não possuem boa interação social e não estão comprometidas com aspectos ambientais;
<b>V</b>	empresas com bom desempenho econômico e que possuem boas interações sociais, mas não estão comprometidas com aspectos ambientais;
<b>VI</b>	empresas com baixo desempenho econômico, mas que possuem boa interação social e estão comprometidas com aspectos ambientais;
<b>VII</b>	empresas com bom desempenho econômico, não possuem boa interação social, mas estão comprometidas com aspectos ambientais;
<b>VIII</b>	empresas com bom desempenho econômico, que possuem boa interação social e que estão comprometidas com aspectos ambientais;

Quadro 11 - Posicionamentos espaciais e características do GSE.

Fonte: Callado (2010).

A perspectiva integradora deste modelo possibilita localizar empresas de acordo com os diferentes níveis de resultados de sustentabilidade apresentados.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Este capítulo propõe-se a apresentar os resultados obtidos a partir da pesquisa realizada, e está dividido em três seções. A primeira seção caracteriza as empresas que participaram do estudo e que foram analisadas e mensuradas a partir de indicadores de sustentabilidade do Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE) apresentados por Callado (2010). Posteriormente, são apresentados os resultados consolidados dos Escores Parciais de Sustentabilidade das dimensões ambiental, social e econômica. E, por último, são calculados os Escores de Sustentabilidade Empresarial (ESE) das empresas analisadas e apresentados os posicionamentos dessas empresas no Grid de Sustentabilidade Empresarial.

### **4.1 Empresas Participantes do estudo**

Essa seção busca apresentar características das empresas que participaram do desenvolvimento desta pesquisa.

#### **Empresa 1**

Esta empresa está estruturada societariamente como uma empresa de capital fechado, administrada por profissionais contratados. Atuante no mercado desde 1987, porém instalada desde 1995 junto ao distrito industrial de Santa Maria, trata-se de uma instituição privada sem fins lucrativos. Atualmente conta com a colaboração de vinte funcionários.

#### **Empresa 2**

Fundada no ano de 2005, possui estrutura societária de capital fechado, com administração familiar, aliada a de profissionais contratados. Dispõe atualmente da colaboração de vinte funcionários em seu quadro funcional.

### **Empresa 3**

Empresa atuante no distrito industrial desde 2003, com estrutura societária de capital fechado. A administração é familiar, e possui 12 funcionários para o desenvolvimento das atividades.

### **Empresa 4**

Empresa fundada em 2007 na cidade de Vacaria/RS e instalada no Distrito Industrial de Santa Maria em 2008, para expansão de sua fábrica. Sua estrutura societária é de capital fechado, sendo administrada por profissionais contratados. Atualmente possui três funcionários no seu quadro funcional.

### **Empresa 5**

Empresa instalada no distrito industrial desde 2004. Sua estrutura societária é de capital fechado, tendo administração familiar. Atua no mercado nacional e internacional, e possui 36 colaboradores diretos.

### **Empresa 6**

Fundada em 1993 na cidade de Itaqui/RS, transferiu-se para Santa Maria no ano de 2000. Sua estrutura societária é de capital fechado, com administração familiar. Atualmente possui 10 funcionários no seu quadro funcional.

## **4.2 Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS)**

Nesta seção apresenta-se o cálculo dos Escores Parciais de Sustentabilidade das três dimensões de sustentabilidade estudadas. Para cada dimensão analisada, os resultados foram apresentados da seguinte forma: inicialmente apresenta-se uma síntese dos resultados obtidos pelas empresas estudadas em relação aos indicadores; em seguida, evidenciam-se os comentários referentes aos resultados obtidos por cada empresa; e por último, foram calculados os resultados obtidos

pelas empresas em relação aos Escores Parciais de Sustentabilidade, considerando os indicadores e os respectivos pesos.

#### 4.2.1 Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão ambiental (EPS<sub>A</sub>)

O primeiro aspecto considerado foi o desempenho das empresas em relação aos 16 (dezesesseis) indicadores referentes à dimensão ambiental da sustentabilidade. O resultado por indicador está ilustrado no Quadro 12.

INDICADORES	E1	E2	E3	E4	E5	E6
(I <sub>1</sub> ) Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	3	2	1	1	1	1
(I <sub>2</sub> ) Quantidade de água utilizada	2	2	2	2	2	2
(I <sub>3</sub> ) Processos decorrentes de infrações ambientais	1	3	3	3	3	3
(I <sub>4</sub> ) Treinamento, educação de funcionários em aspectos associados ao meio ambiente	1	1	1	1	1	1
(I <sub>5</sub> ) Economia de energia	2	1	2	2	1	2
(I <sub>6</sub> ) Desenvolvimento de tecnologias equilibradas	1	3	1	3	1	3
(I <sub>7</sub> ) Ciclo de vida de produtos e serviços	1	1	1	1	1	1
(I <sub>8</sub> ) Quantidade de combustível fóssil utilizado por ano	0	2	1	3	1	2
(I <sub>9</sub> ) Reciclagem e reutilização de água	2	1	0	1	1	1
(I <sub>10</sub> ) Acidentes ambientais	3	3	3	3	3	3
(I <sub>11</sub> ) Fontes de recursos utilizados	0	1	1	1	2	1
(I <sub>12</sub> ) Redução de resíduos	1	2	1	1	2	1
(I <sub>13</sub> ) Produção de resíduos tóxicos	3	3	3	3	2	1
(I <sub>14</sub> ) ISO 14001	1	1	1	2	1	1
(I <sub>15</sub> ) Qualidade do solo	3	3	3	3	3	3
(I <sub>16</sub> ) Qualidade de águas de superfície	3	3	3	3	3	3

Quadro 12 - Escores de desempenho em indicadores ambientais.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Observação: Escore 1: desempenho inferior, Escore 2: desempenho intermediário, Escore 3: Desempenho superior, 0: não respondeu.

Pode-se observar que as empresas investigadas obtiveram resultados idênticos entre si em 6 (seis) dos 16 (dezesesseis) indicadores considerados (quantidade de água utilizada, treinamento, educação de funcionários em aspectos associados ao meio ambiente, ciclo de vida de produtos e serviços, acidentes ambientais, qualidade do solo e qualidade de águas de superfície). Para os

indicadores de acidentes ambientais, qualidade do solo e qualidade de águas de superfície as empresas analisadas obtiveram escore máximo, evidenciando ações sustentáveis satisfatórias. Já para o indicador da quantidade de água utilizada, as empresas estudadas obtiveram escore intermediário. E para os indicadores de treinamento e educação de funcionários em aspectos associados ao meio ambiente e ciclo de vida de produtos e serviços, as empresas estudadas obtiveram o escore mínimo. Em relação aos outros indicadores de sustentabilidade, as empresas obtiveram diversos resultados. A síntese desses resultados por escore está apresentada no Quadro 13.

	E1	E2	E3	E4	E5	E6
<b>Escore 1 (desempenho inferior)</b>	6	6	8	6	8	8
<b>Escore 2 (desempenho intermediário)</b>	3	4	2	3	4	3
<b>Escore 3 (desempenho superior)</b>	5	6	5	7	4	5

Quadro 13 - Distribuição dos resultados de desempenho por Escore.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Diante dos resultados apresentados, pode-se verificar que as empresas tiveram desempenho inferior em sua maioria, e de forma unânime, pois a maioria deixa de atender de seis a oito critérios analisados em relação a esta dimensão. A seguir são apresentadas particularidades sobre os desempenhos individuais das empresas investigadas em relação aos indicadores ambientais.

## **Empresa 1**

A Empresa 1, apresentou índice máximo e mínimo muito próximos, apresentando índice máximo em 5 (cinco) dos 16 índices estudados. Evidenciou possuir um sistema de gestão ambiental, decorrendo disso o fato de não apresentar nenhum tipo de acidente ambiental e a não produção de resíduos tóxicos. Além disso, suas atividades não causam danos nem ao solo, nem a água de superfície existentes no local de instalação da empresa. Há de se considerar ainda que a empresa atualmente realiza ações esporádicas de reciclagem e reutilização de água, sendo que para maior aperfeiçoamento, está construindo uma cisterna na propriedade da empresa, a fim de proporcionar o reaproveitamento da água.

Em contrapartida, apresentou desempenho inferior em 6 (seis) indicadores ambientais investigados. Ficando aquém do desejado nestes, pois a mesma possui

mais de um processo ambiental instaurado junto a organizações ambientais e não oferece aos seus funcionários treinamentos e educação em aspectos associados ao meio ambiente. Além disso, não desenvolve tecnologias equilibradas e não dispõe de atividades que proporcionem a redução de resíduos gerados. Outro fator a ser considerado é o de que a empresa não possui certificação ISO 14001 e não demonstrou interesse em estar buscando adquiri-la.

## **Empresa 2**

A Empresa 2 dispõe do mesmo número de indicadores com desempenho inferior e superior, exatamente 6 (seis).

Entre os indicadores com desempenho superior verificou-se que a empresa não sofre com processos decorrentes de infrações ambientais e nem propiciou nenhum tipo de acidente ambiental, uma vez que as atividades desenvolvidas pela empresa não causam impactos ambientais, se a mesma destinar corretamente seus resíduos, e nenhum tipo de dano à água da superfície e ao solo, locais.

A empresa demonstra dispor de ações esporádicas voltadas a reduzir a emissão de resíduos (sólidos, líquidos e gasosos). Algumas dessas ações são a separação e entrega de materiais recicláveis, armazenamento de *tonner* para devolução ao fabricante, e a venda de retalhos de metal para indústria recicladora contribuindo para diminuição de resíduos e lixo acumulados.

No entanto, a empresa obteve desempenho inferior devido ao aumento de consumo de energia utilizada pela empresa nos últimos três anos. Este fato ocorre por possuir sua matriz energética composta exclusivamente por fontes de energia não renováveis. Além disso, a empresa não recicla nem reutiliza água em suas atividades e não desenvolve treinamentos e nem a educação de seus funcionários em aspectos associados ao meio ambiente. Há de se considerar ainda, que a empresa não possui certificação ISO 14001, e não demonstrou estar interessada em adquiri-la.

### **Empresa 3**

A Empresa 3 apresentou desempenho superior em 5 (cinco) dos 16 (dezesseis) indicadores ambientais estudados. Evidenciou não possuir processos por infrações ambientais e nenhum tipo de acidente ambiental registrado no último ano. Além disso, a empresa alegou não gerar resíduos tóxicos, e suas atividades não geram nenhum tipo de dano nem ao solo e nem à água de superfície.

Apesar de apresentar desempenho superior para estes indicadores, a Empresa 3 apresentou desempenho inferior em 8 (oito) dos indicadores analisados: não dispõe de um sistema de gestão ambiental instalado; não incentiva seus funcionários no que diz respeito à educação e treinamento em aspectos ambientais; a empresa não desenvolve pesquisas associadas à relação que o ciclo de seus produtos tem com o meio ambiente; concomitantemente, não possui ações em desenvolvimento tecnológico voltados aos impactos ambientais causados pela empresa.

Nos últimos 3 (três) anos, houve um aumento na utilização de combustíveis fósseis. A fonte de energia primária da empresa concentra-se em uma matriz energética composta exclusivamente por fontes de energia não renováveis. Além destas atividades, a empresa não possui a certificação ISO 14001.

### **Empresa 4**

Para a Empresa 4, foi observado o desempenho máximo em 7 (sete) dos 16 (dezesseis) indicadores ambientais analisados, sendo os desempenhos superiores associados à não existência de processos decorrentes de infrações ambientais, a não produção de resíduos tóxicos e a não existência de acidentes ambientais. Além disso, a empresa apresentou desempenho superior em indicadores associados ao desenvolvimento de tecnologias equilibradas, quantidade de combustível fóssil utilizado por ano, qualidade do solo e qualidade de águas de superfície.

Foram destacadas por essa empresa ações de desenvolvimento de tecnologias equilibradas, uma vez que a empresa desenvolveu e produz um fertilizante orgânico. Esse fertilizante é 100% natural, extraído dos vegetais soja e arroz.

Já a pontuação mínima foi observada em 6 (seis) dos 16 indicadores ambientais analisados. Foi observado que a empresa não possui um sistema de gestão ambiental; nem práticas de gestão ambiental instauradas; não realiza treinamentos e capacitação de funcionários em aspectos associados ao meio ambiente; e desconhece as relações entre o ciclo de vida dos seus produtos e serviços e os aspectos ambientais. Além disso, a empresa não possui ações e programas voltados à reciclagem e reutilização de água, nem para a redução de emissão de resíduos (sólidos, líquidos e gasosos). Mais ainda, a empresa possui uma matriz energética composta exclusivamente por fontes de energia não renováveis. Além disso, a empresa não possui a certificação ISO 14001, mas está em processo de certificação.

## **Empresa 5**

Para a Empresa 5, foi observado o desempenho superior em apenas 4 (quatro) dos 16 (dezesesseis) indicadores ambientais analisados, sendo destacados a não existência de processos decorrentes de infrações ambientais e a não ocorrência de acidentes ambientais no último ano. Além disso, as atividades da empresa não geram danos ao solo e as águas de superfície.

Em contrapartida, a Empresa 5 obteve desempenho inferior em metade dos indicadores ambientais avaliados. Destaca-se que a empresa não possui um sistema de gestão ambiental nem práticas de gestão ambiental implementadas, não possui programas de treinamento, educação ou de capacitação de funcionários sobre os aspectos associados ao meio ambiente e desconhece as relações entre os ciclos de vida dos produtos e serviços e os aspectos ambientais. Além disso, houve aumento de consumo de energia e de combustíveis fósseis utilizados pela empresa em comparação aos últimos três anos e a empresa não recicla e nem reutiliza água em suas atividades. Mais ainda, a empresa não possui ações em desenvolvimento de tecnologias voltadas aos impactos ambientais causados pelas suas atividades e a empresa não possui a certificação ISO 14001, nem está em processo de implantação.

Foram destacadas pela empresa a realização de ações esporádicas voltadas à redução de emissão de resíduos. Uma dessas ações constitui-se em campanhas de conscientização contra o desperdício.

Além disso, apesar de gerar resíduos tóxicos, a empresa possui práticas de monitoramento e controle destes, uma vez que todos os resíduos gerados são coletados e enviados para aterros sanitários apropriados.

## **Empresa 6**

Para a empresa 6, verificou-se a pontuação máxima em 5 (cinco) dos 16 (dezesseis) indicadores ambientais avaliados. Foram destacados a não existência de processos decorrentes de ações ambientais e não ocorrência de acidentes ambientais no último ano. Além disso, as atividades desenvolvidas pela empresa não geram danos ao solo e nem às águas de superfície.

A empresa apresentou desempenho inferior em 8 (oito) dos 16 (dezesseis) indicadores avaliados. Destaca-se que a empresa não possui um sistema de gestão ambiental nem práticas de gestão ambiental implementadas, não possui programas de treinamento, educação ou de capacitação de funcionários sobre os aspectos associados ao meio ambiente e desconhece as relações entre os ciclos de vida dos produtos e serviços e os aspectos ambientais. Além disso, a empresa não recicla e nem reutiliza água em suas atividades, e não possui ações voltadas à redução de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos. Mais ainda, a empresa tem sua matriz energética composta exclusivamente por fontes de energia não renováveis, e gera resíduos sólidos, mas não possui práticas de monitoramento e controle. A empresa não possui a certificação ISO 14001, nem está em processo de implantação.

### **4.2.1.1 Consolidação de resultados dos indicadores da dimensão ambiental**

Após a apresentação do desempenho das empresas em relação a cada item avaliado, foi determinada a pontuação total referente à dimensão ambiental. Essa pontuação foi obtida a partir da soma do produto entre o peso atribuído ao indicador e seu nível de desempenho apresentado pela empresa nos 16 (dezesseis) indicadores ambientais considerados no modelo proposto. Os resultados dos 16

(dezesseis) indicadores ambientais e o desempenho geral obtido nesta dimensão estão apresentados no Quadro 14.

INDICADORES	E1	E2	E3	E4	E5	E6
<b>(I<sub>1</sub>) Sistema de Gestão Ambiental (SGA)</b>	6,750	4,500	2,250	2,250	2,250	2,250
<b>(I<sub>2</sub>) Quantidade de água utilizada</b>	5,000	5,000	5,000	5,000	5,000	5,000
<b>(I<sub>3</sub>) Processos decorrentes de infrações ambientais</b>	2,250	6,750	6,750	6,750	6,750	6,750
<b>(I<sub>4</sub>) Treinamento, educação de funcionários em aspectos associados ao meio ambiente</b>	2,750	2,750	2,750	2,750	2,750	2,750
<b>(I<sub>5</sub>) Economia de energia</b>	4,500	2,250	4,500	4,500	2,250	4,500
<b>(I<sub>6</sub>) Desenvolvimento de tecnologias equilibradas</b>	2,286	6,858	2,286	6,858	2,286	6,858
<b>(I<sub>7</sub>) Ciclo de vida de produtos e serviços</b>	1,857	1,857	1,857	1,857	1,857	1,857
<b>(I<sub>8</sub>) Quantidade de combustível fóssil utilizado por ano</b>	0,000	4,000	2,000	6,000	2,000	4,000
<b>(I<sub>9</sub>) Reciclagem e reutilização de água</b>	5,000	2,500	0,000	2,500	2,500	2,500
<b>(I<sub>10</sub>) Acidentes ambientais</b>	7,713	7,713	7,713	7,713	7,713	7,713
<b>(I<sub>11</sub>) Fontes de recursos utilizados</b>	0,000	2,000	2,000	2,000	4,000	2,000
<b>(I<sub>12</sub>) Redução de resíduos</b>	2,000	4,000	2,000	2,000	4,000	2,000
<b>(I<sub>13</sub>) Produção de resíduos tóxicos</b>	6,429	6,429	6,429	6,429	4,286	2,143
<b>(I<sub>14</sub>) ISO 14001</b>	1,714	1,714	1,714	3,428	1,714	1,714
<b>(I<sub>15</sub>) Qualidade do solo</b>	6,858	6,858	6,858	6,858	6,858	6,858
<b>(I<sub>16</sub>) Qualidade de águas de superfície</b>	6,858	6,858	6,858	6,858	6,858	6,858
<b>Desempenho Geral</b>	61,965	72,037	60,965	73,751	63,072	65,751

Quadro 14 - Desempenho geral em indicadores ambientais.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Observação: Escore mínimo da dimensão: 35,643; Escore médio da dimensão: 71,286; Escore máximo da dimensão: 106,929.

A partir dos resultados obtidos diante ao conjunto de indicadores da dimensão ambiental, verificou-se que a Empresa 4 foi a que obteve maior pontuação total, seguida da Empresa 2, com uma diferença de pontuação mínima. A terceira e quarta colocadas (Empresa 6 e 5, respectivamente) também apresentaram pouca diferença de pontuação. A Empresa 3 obteve a pior pontuação total nesta dimensão.

Após a consolidação dos resultados dos desempenhos obtidos, foram calculados os Escores Parciais de Sustentabilidade. O Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão ambiental ( $EPS_A$ ) foi obtido por meio de duas fases: (1) cálculo da pontuação total de desempenho obtido a partir do somatório do desempenho dos 16 (dezesesseis) indicadores ambientais; e (2) classificação do desempenho apresentado, em relação ao intervalo de valores do Escore Parcial desta dimensão. O resultado está disposto no Quadro 15.

	E1	E2	E3	E4	E5	E6
<b>Pontuação Total Obtida</b>	61,965	72,037	60,965	73,751	63,072	65,751
<b>Escore Parcial de Sustentabilidade</b>	0	1	0	1	0	0
<b>Desempenho</b>	Insat.	Satisf.	Insat.	Satisf.	Insat.	Insat.

Quadro 15 - Escore Parcial de Sustentabilidade da Dimensão Ambiental.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Observação: Desempenho insatisfatório = 0 (pontuação total inferior à pontuação média); Desempenho satisfatório = 1 (pontuação total igual ou superior à pontuação média).

Diante da análise dos escores desta dimensão, pode-se observar que apenas a Empresa 2 e a Empresa 4 atingiram um desempenho satisfatório. As demais empresas, ou seja a maioria, apresentaram um desempenho insatisfatório nesta dimensão.

#### 4.2.2 Escore Parcial de Sustentabilidade da Dimensão Econômica ( $EPS_E$ )

O segundo aspecto analisado foi o desempenho das empresas em relação aos 14 (quatorze) indicadores referentes à dimensão econômica da sustentabilidade. Os resultados obtidos por indicador estão apresentados no Quadro 16.

INDICADORES	E1	E2	E3	E4	E5	E6
(I <sub>17</sub> ) Investimentos éticos	0	2	1	1	2	2
(I <sub>18</sub> ) Gastos em saúde e em segurança	3	3	3	1	1	3
(I <sub>19</sub> ) Investimentos em tecnologias limpas	1	1	1	2	1	1
(I <sub>20</sub> ) Nível de endividamento	2	3	3	2	2	1
(I <sub>21</sub> ) Lucratividade	0	3	2	2	2	2
(I <sub>22</sub> ) Participação de mercado	3	3	2	2	2	1
(I <sub>23</sub> ) Passivo ambiental	3	3	3	3	2	3
(I <sub>24</sub> ) Gastos em Proteção ambiental	1	1	1	1	1	1

INDICADORES	E1	E2	E3	E4	E5	E6
(I <sub>25</sub> ) Auditoria	3	1	1	2	1	1
(I <sub>26</sub> ) Avaliação de resultados da organização	3	3	2	3	3	1
(I <sub>27</sub> ) Volume de vendas	3	3	2	2	3	1
(I <sub>28</sub> ) Gastos com benefícios	3	1	1	2	1	1
(I <sub>29</sub> ) Retorno sobre capital investido	0	3	2	2	2	2
(I <sub>30</sub> ) Selos de qualidade	3	1	1	3	1	1

Quadro 16 - Escores de desempenho em indicadores econômicos.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Observação: Escore 1: desempenho inferior, Escore 2: desempenho intermediário, Escore 3: Desempenho superior, 0: não respondeu.

Pode-se observar que as empresas investigadas obtiveram resultados idênticos entre si em apenas 1 (um) dos 14 (quatorze) indicadores considerados (gastos em proteção ambiental). Além disso, 5 (cinco) das 6 (seis) empresas estudadas não possuem passivos ambientais. Em contrapartida, a mesma quantidade de empresas não possuem investimentos em tecnologias limpas, sendo que apenas uma investe, esporadicamente.

Das 6 (seis) empresas estudadas, 4 (quatro) apresentam processos formais de avaliação de resultado ou mensuração de desempenho. No que diz respeito à lucratividade da empresa e ao retorno sobre o capital investido, 4 (quatro) das 6 (seis) empresas mantiveram sua lucratividade e retorno inalterados em comparação aos últimos três anos. Ainda, o mesmo número de empresas não possui contratos com empresas de auditoria.

Ao se avaliar os gastos com os benefícios pode-se verificar que 4 (quatro) das 6 (seis) empresas não possuem ou oferecem planos de pensões e aposentadorias e demais benefícios a nenhum de seus funcionários. No entanto, o mesmo número de empresas, possui gastos com planos de saúde a todos os funcionários, independente das funções exercidas.

Em relação aos outros indicadores de sustentabilidade investigados, as empresas obtiveram diversos resultados. O resumo desses resultados está demonstrado no Quadro 17.

	E1	E2	E3	E4	E5	E6
<b>Escore 1 (desempenho inferior)</b>	2	5	6	3	6	9
<b>Escore 2 (desempenho intermediário)</b>	1	1	5	8	6	3
<b>Escore 3 (desempenho superior)</b>	8	8	3	3	2	2

Quadro 17 - Distribuição dos resultados de desempenho por Escore.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

A seguir são apresentadas as particularidades sobre os desempenhos individuais das empresas investigadas em relação aos indicadores econômicos.

### **Empresa 1**

A Empresa 1 apresentou desempenho superior em 8 (oito) dos 14 (quatorze) índices econômicos. Visto que, a empresa investe em gastos com planos de saúde a todos os seus funcionários, além de possuir e oferecer planos de pensão a todos os funcionários também. A empresa possui processos formais para avaliação de resultados e desempenho, contando inclusive com a contratação de uma empresa de auditoria. Outro fator importante a ser considerado é a presença da certificação ISO 9001, adquirida pela empresa, o que evidencia que a empresa possui modelo de gestão de qualidade.

A empresa adquiriu um aumento de participação junto ao mercado, assim como houve um aumento do volume de vendas nos últimos 3 (três) anos.

A empresa apresentou índice inferior em apenas 2 (dois) indicadores econômicos, devido ao fato de não investir em tecnologias limpas e nem em ações para proteção ambiental.

### **Empresa 2**

A Empresa 2 adquiriu desempenho superior em 8 (oito) dos 14 (quatorze) índices econômicos. Uma vez que evidenciou investir em gastos com a saúde e a segurança de seus funcionários. Analisando-se as condições de mercado, a

empresa obteve aumento de participação no mercado e um aumento no volume de vendas. Esses fatores provocaram aumento na sua lucratividade e contribuiu para que a empresa conseguisse atingir uma redução no seu nível de endividamento. Diante de todas estas informações, cabe a informação de que a empresa dispõem de processos formais para a avaliação de seus resultados, evidenciando que para manter uma análise de resultados e mensurar o desempenho da empresa são analisados os custos mensais. Há um controle de despesas, de custo produtivo, cálculo de horas trabalhadas, entre outras atividades de controle e planejamento. No entanto, a empresa não possui contrato com nenhuma empresa de auditoria, para a realização destes procedimentos.

Em contrapartida, a empresa apresentou desempenho inferior em 4 (quatro) indicadores econômicos estudados, onde evidenciou não possuir investimentos em tecnologias limpas, nem em ações de prevenção de acidentes e proteção ambiental. Além disso, a empresa não oferece planos de pensão e aposentadoria para nenhum de seus funcionários. A empresa considera que o direcionamento dado aos investimentos, concentrados mais na parte técnica e econômica, deve-se ao fato de a empresa não gerar agressões ao meio ambiente.

### **Empresa 3**

A Empresa 3 apresentou índice superior em 3 (três) dos 14 (quatorze) indicadores ambientais estudados. O que a fez adquirir estes índices foi o fato de investir na saúde e segurança de seus funcionários; de não possuir passivos ambientais; e ter conseguido reduzir seu índice de endividamento.

Por sua vez, a empresa evidenciou 6 (seis) indicadores inferiores, visto que não desenvolve tecnologias limpas e não desenvolve ações que visem a prevenção de acidentes e proteção ambiental.

Além disso, a empresa não possui nenhuma certificação de qualidade para seus produtos, não contrata empresa para a realização de auditoria e não investe em planos de aposentadoria para seus funcionários.

Há de se considerar ainda, que a empresa não obteve mudanças significativas na participação de mercado, mantendo também o seu volume de vendas e a lucratividade constantes.

## **Empresa 4**

A Empresa 4 obteve desempenho superior em 3 (três) indicadores econômicos, sendo destacado que a empresa possui certificação de qualidade de âmbito nacional e internacional para seus produtos. Além disso, a empresa possui processos formais de avaliação de resultados ou de mensuração de desempenho, e não possui passivos ambientais.

Na questão da certificação de qualidade, a empresa possui o selo emitido pela empresa IBD Certificações, que realiza inspeções e certificações agropecuárias e alimentícias. O selo que a empresa possui é o de “Insumo Aprovado IBD”, que avalia a possibilidade de uso dos insumos comerciais disponíveis no mercado de acordo com as principais diretrizes de produção orgânica (Normas EUA, Europeia, IFOAM, Japonesa, Canadense e Brasileira) (IBD, 2013).

Dentre os indicadores da dimensão econômica que a empresa obteve desempenho inferior, destaca-se que a empresa não se utiliza de critérios sociais e ambientais na análise de seus investimentos, utilizando critérios exclusivamente técnicos e econômicos. Além disso, a empresa não investe em planos de saúde de seus funcionários e tampouco em programas de prevenção a acidentes e proteção ambiental.

## **Empresa 5**

Para a Empresa 5, foi observado a pontuação máxima em apenas 2 (dois) dos 14 (quatorze) indicadores econômicos. Destaca-se que a empresa possui processos formais de avaliação de resultados ou de mensuração de desempenho e que houve um aumento de vendas em comparação aos últimos três anos.

Em relação à análise de resultados, a empresa evidenciou que avalia mensalmente seus resultados, fazendo uma análise crítica dos principais indicadores de desempenho.

Além disso, a empresa destaca utilizar critérios técnicos e econômicos na análise de investimentos, mas eventualmente considera aspectos sociais e ambientais nessa análise. Ainda, a empresa possui passivos ambientais, mas assume responsabilidades sobre eles. Os passivos ambientais da empresa são

restos de material de pintura e panos contaminados com óleo e derivados que ficam depositados nos aterros sanitários licenciados pelo órgão de controle ambiental.

Já em relação aos indicadores econômicos que a empresa obteve menor pontuação destaca-se que a empresa não investe em planos de saúde, e não possui gastos ou oferece planos de pensões e aposentaria a nenhum dos funcionários. Do mesmo modo, a empresa não realiza investimentos associados à prevenção de acidentes e proteção ambiental, e não faz investimentos em tecnologias limpas.

## **Empresa 6**

Para a Empresa 6, verificou-se um desempenho máximo em apenas 2 (dois) dos 14 (quatorze) indicadores analisados, destacando-se os gastos com planos de saúde de todos os funcionários da empresa, independente da função exercida. Além disso, a empresa não possui passivos ambientais.

Verificou-se que a empresa obteve desempenho mínimo em 9 (nove) dos 14 (quatorze) indicadores econômicos analisados, sendo esse resultado o pior desempenho na dimensão econômica, dentre as empresas estudadas. Destaca-se que a empresa não faz investimentos em tecnologias limpas, não realiza investimentos associados à prevenção de acidentes e proteção ambiental e não possui ou oferece planos de pensões e aposentadoria e demais benefícios, a nenhum de seus funcionários. Do mesmo modo, houve uma redução do volume de vendas ou serviços prestados pela empresa, assim como houve uma redução da participação de mercado. Além disso, houve um aumento do nível de endividamento da empresa em comparação aos últimos três anos.

#### 4.2.2.1 Consolidação de resultados dos indicadores da dimensão econômica

Uma vez tendo apresentado uma síntese do desempenho da empresa e a análise de alguns indicadores, buscou-se calcular a pontuação total referente à dimensão econômica. O desempenho obtido partiu da soma do produto entre o peso atribuído ao indicador e seu nível de desempenho individual nos 14 (quatorze) indicadores econômicos considerados no modelo proposto, o qual é demonstrado, junto com o desempenho geral alcançado nesta dimensão no Quadro 18.

INDICADORES	E1	E2	E3	E4	E5	E6
(I <sub>17</sub> ) Investimentos éticos	0,000	5,000	2,500	2,500	5,000	5,000
(I <sub>18</sub> ) Gastos em saúde e em segurança	6,000	6,000	6,000	2,000	2,000	6,000
(I <sub>19</sub> ) Investimentos em tecnologias limpas	2,250	2,250	2,250	4,500	2,250	2,250
(I <sub>20</sub> ) Nível de endividamento	3,714	5,571	5,571	3,714	3,714	1,857
(I <sub>21</sub> ) Lucratividade	0,000	6,429	4,286	4,286	4,286	4,286
(I <sub>22</sub> ) Participação de mercado	6,000	6,000	4,000	4,000	4,000	2,000
(I <sub>23</sub> ) Passivo ambiental	6,000	6,000	6,000	6,000	4,000	6,000
(I <sub>24</sub> ) Gastos em Proteção ambiental	2,143	2,143	2,143	2,143	2,143	2,143
(I <sub>25</sub> ) Auditoria	5,571	1,857	1,857	3,714	1,857	1,867
(I <sub>26</sub> ) Avaliação de resultados da organização	6,858	6,858	4,572	6,858	6,858	2,286
(I <sub>27</sub> ) Volume de vendas	6,000	6,000	4,000	4,000	6,000	2,000
(I <sub>28</sub> ) Gastos com benefícios	6,000	2,000	2,000	4,000	2,000	2,000
(I <sub>29</sub> ) Retorno sobre capital investido	0,000	6,429	4,286	4,286	4,286	4,286
(I <sub>30</sub> ) Selos de qualidade	6,000	2,000	2,000	6,000	2,000	2,000
<b>Desempenho Geral</b>	<b>56,536</b>	<b>64,537</b>	<b>51,465</b>	<b>58,001</b>	<b>50,394</b>	<b>43,965</b>

Quadro 18 - Desempenho geral em indicadores econômicos.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Observação: Escore mínimo da dimensão: 29,179; Escore médio da dimensão: 58,358; Escore máximo da dimensão: 87,537.

A partir dos resultados obtidos diante ao conjunto de indicadores da dimensão econômica, verificou-se que a Empresa 2 foi a que obteve maior pontuação total, seguida da Empresa 4 e da Empresa 1 (segunda e terceira maior pontuação, respectivamente). A Empresa 6 apresentou a pior pontuação total nesta dimensão.

Após a consolidação dos resultados encontrados nos indicadores econômicos, os Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS) referentes à dimensão econômica foram calculados e obtidos através da soma do produto entre o peso atribuído ao indicador e seu nível de desempenho apresentado pela empresa nos 14 (quatorze) indicadores econômicos. Posteriormente, foi classificado o desempenho apresentado, em relação ao intervalo de valores do Escore Parcial desta dimensão. O resultado está exposto no Quadro 19.

	E1	E2	E3	E4	E5	E6
<b>Pontuação Total Obtida</b>	56,536	64,537	51,465	58,001	50,394	43,965
<b>Escore Parcial de Sustentabilidade</b>	0	1	0	0	0	0
<b>Desempenho</b>	Insat.	Satisf.	Insat.	Insat.	Insat.	Insat.

Quadro 19 - Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão econômica.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Observação: Desempenho insatisfatório = 0 (pontuação total inferior à pontuação média);  
Desempenho satisfatório = 1 (pontuação total igual ou superior à pontuação média).

Após a análise de todos os dados pesquisados, averiguou-se que apenas a Empresa 2 atingiu desempenho satisfatório nesta dimensão, sendo que a Empresa 4 apresenta valores muito próximos a um desempenho satisfatório. As demais, constituindo-se na maioria das empresas estudadas, obtiveram desempenho insatisfatório nesta dimensão.

#### 4.2.3 Escore Parcial de Sustentabilidade as dimensão social (EPS<sub>s</sub>)

O terceiro aspecto estudado foi o desempenho das empresas em relação aos 13 (treze) indicadores alusivos à dimensão social da sustentabilidade. O resultado por indicador está apresentado no Quadro 20.

INDICADORES	E1	E2	E3	E4	E5	E6
(I <sub>31</sub> ) Geração de trabalho e renda	3	2	3	1	3	3
(I <sub>32</sub> ) Auxílio em educação e treinamento	3	3	1	2	3	1
(I <sub>33</sub> ) Padrão de segurança de trabalho	3	2	2	2	2	1
(I <sub>34</sub> ) Ética organizacional	3	2	2	3	2	1
(I <sub>35</sub> ) Interação social	3	1	1	2	3	1
(I <sub>36</sub> ) Empregabilidade e gerenciamento de fim de carreira	3	2	1	1	1	1

INDICADORES	E1	E2	E3	E4	E5	E6
(I <sub>37</sub> ) Políticas de distribuição de lucros e resultados entre funcionários	1	1	1	1	2	1
(I <sub>38</sub> ) Conduta de padrão internacional	2	1	1	2	1	1
(I <sub>39</sub> ) Capacitação e desenvolvimento de funcionários	3	1	1	2	2	1
(I <sub>40</sub> ) Acidentes fatais	3	3	3	3	3	3
(I <sub>41</sub> ) Contratos legais	3	3	3	3	3	3
(I <sub>42</sub> ) Estresse de trabalho	1	1	1	1	1	1
(I <sub>43</sub> ) Segurança do produto	0	2	1	0	1	2

Quadro 20 - Escores de desempenho em indicadores sociais.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Observação: Escore 1: desempenho inferior, Escore 2: desempenho intermediário, Escore 3: Desempenho superior, 0: não respondeu.

Pode-se observar que as empresas investigadas obtiveram resultados idênticos entre si em apenas 3 (três) dos 13 (treze) indicadores considerados (acidentes fatais, contratos legais e estresse de trabalho). Para os indicadores associados à ocorrência de acidentes fatais e a situação de regularização dos contratos de trabalho, as empresas analisadas obtiveram o escore máximo de desempenho. Já para o indicador referente ao estresse de trabalho, as empresas obtiveram escore mínimo.

Além disso, 5 (cinco) das 6 (seis) empresas não distribuem lucros e resultados a seus funcionários. Da mesma forma, 4 (quatro) delas não dispõe de ações voltadas para a promoção da empregabilidade e nem para o gerenciamento no fim de carreira de seus funcionários.

Mais ainda, 4 (quatro) delas possuem normas ou padrões referentes à segurança do trabalho, mas não possuem certificação. O mesmo número de empresas possui mais de 70% de seus funcionários oriundos da comunidade local e regional.

O resumo desses resultados está demonstrado no Quadro 21.

	E1	E2	E3	E4	E5	E6
<b>Escore 1 (desempenho inferior)</b>	2	5	8	4	4	9
<b>Escore 2 (desempenho intermediário)</b>	1	5	2	5	4	1
<b>Escore 3 (desempenho superior)</b>	9	3	3	3	5	3

Quadro 21 - Distribuição dos resultados de desempenho por Escore.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

A seguir são apresentadas particularidades sobre os desempenhos individuais das empresas investigadas em relação aos indicadores sociais.

### **Empresa 1**

A Empresa 1 foi a única que obteve alto índice de desempenho social, pois obteve índice superior em 9 (nove) dos 13 (treze) indicadores sociais considerados. Adquiriu pontuação máxima em geração de trabalho e renda, pois mais de setenta por cento de seus funcionários são oriundos da comunidade local e regional, além disso, proporciona auxílio financeiro aos funcionários que buscam alguma capacitação profissional. A empresa possui programas voltados para a promoção da empregabilidade, bem como para o gerenciamento no fim de carreira de seus funcionários. É detentora do código de ética e de conduta profissional, além de certificação acerca das normas ou padrões referentes à segurança do trabalho. Como se pode verificar, devido a esta preocupação com a segurança do trabalho, não foi registrado nenhum acidente fatal de trabalho no último ano. A fim de promover a interação social, possui diretrizes e programas contínuos voltados para a sua integração com a sociedade.

Houve 2 (dois) indicadores desempenho inferior, que levaram em conta o fato de a empresa não distribuir lucros e resultados a seus funcionários, assim como não possuir programas de prevenção e redução dos males do *stress* no ambiente de trabalho.

### **Empresa 2**

A Empresa 2 apresentou apenas 3 (três) indicadores sociais com desempenho superior, devido ao fato de estar agindo satisfatoriamente em relação ao auxílio financeiro concedido a seus funcionários para a realização de capacitação; disponibilizando de trinta a cem por cento do curso para funcionários, quando este curso vier a agregar conhecimento para a função desempenhada pelo funcionário junto a empresa. Diante à avaliação de seus funcionários, a empresa dispõe de avaliações de desempenho e promoções que analisam as aptidões de cada colaborador.

Possui todos seus contratos regulares, e outro fator que mostrou bom desempenho foi o de não possuir registro de nenhum acidente fatal de trabalho no último ano.

Já em relação aos indicadores com desempenho inferior, a empresa apresentou 5 (cinco) nesta classificação, pois não possui nenhuma ação ou projeto concreto para promover sua interação com a sociedade. A empresa não possui políticas de capacitação de seus funcionários, não promove ações para evitar o *stress* no ambiente de trabalho, assim como não dispõe de conhecimento sobre as condutas sociais de padrão internacional, e não distribui lucros a seus funcionários.

### **Empresa 3**

A Empresa 3 apresentou índice superior em 3 (três) dos 13(treze) indicadores avaliados. Tal desempenho se caracterizou devido a mais de setenta por cento de seus funcionários contratados pertencerem a região local. Os outros fatores com índice superior foram a inexistência de acidentes fatais no último ano, e o fato de a empresa possuir contratos de trabalho, sendo que todos encontram-se em situação regular.

Em contrapartida, a empresa evidenciou índice inferior em 8 (oito) dos indicadores, pois não possui auxílio financeiro para a capacitação de seus funcionários, e nem possui política de distribuição de lucros e resultados aos mesmos. Não dispõe de ações que promovam a empregabilidade e o gerenciamento de fim de carreira de seus funcionários, e nem ações que possam inibir o *stress* no ambiente de trabalho. Além disso, a empresa não possui conhecimento sobre as condutas sociais de padrão internacional. Quanto à interação social, a empresa não apresenta nenhuma ação ou projeto concreto que promova sua interação com a sociedade.

### **Empresa 4**

Em relação à Empresa 4, foi observado que a mesma obteve desempenho superior em 3 (três) dos 13 (treze) indicadores sociais considerados. Dentre os indicadores, destaca-se que a empresa possui código de ética e conduta

profissional. Além disso, a empresa possui contratos de trabalho e todos se encontram em situação regular, e não houve acidentes fatais associados ao trabalho no último ano.

Destaca-se ainda, que a empresa auxilia financeiramente a capacitação de seus funcionários, dependendo do cargo ou função exercida, além de possuir políticas formais de capacitação para os mesmos. Além disso, a empresa possui normas ou padrões referentes à segurança do trabalho, mas não possui certificação.

Foi observado também que dentre os indicadores sociais analisados, a Empresa 4 obteve desempenho inferior em 4 (quatro) indicadores. A empresa possui menos de 30% do total de seus funcionários oriundos da comunidade local e regional, além de a empresa não possuir ações voltadas para a promoção da empregabilidade, bem como para o gerenciamento no fim da carreira de seus funcionários. Do mesmo modo, a empresa não possui ações voltadas aos males causados pelo *stress* no ambiente de trabalho, e não distribui lucros e resultados entre os funcionários.

## **Empresa 5**

A Empresa 5 obteve desempenho superior em 5 (cinco) dos 13 (treze) indicadores sociais. Os indicadores máximos associam-se à geração de trabalho e renda, auxílio em educação e treinamento, interação social, não ocorrência de acidentes fatais e regularização de contratos legais.

A empresa analisada dispõe de uma política de auxílio ao pagamento de cursos nas áreas de interesse da empresa aos funcionários. Do mesmo modo, a empresa colabora mensalmente com instituições filantrópicas e de caridade. Além disso, garante que todos os padrões referentes à segurança do trabalho sejam adotados e os contratos de trabalho encontrem-se em situação regular, além de não haver acidentes fatais associados ao trabalho durante o último ano.

A empresa possui políticas informais de distribuição de lucros e resultados entre funcionários, sendo destacada a premiação anual de funcionários através de bens materiais. A empresa também possui políticas informais de capacitação de funcionários, sendo realizada através do incentivo à participação em cursos de interesse.

Em relação aos 4 (quatro) indicadores sociais que apresentaram baixo desempenho por essa empresa, destacam-se a não existência de ações voltadas para a promoção da empregabilidade, bem como para o gerenciamento no fim da carreira dos seus funcionários. Do mesmo modo, a empresa não possui ações voltadas aos males causados pelo *stress* no ambiente de trabalho. Soma-se a isso, o fato de os adesivos utilizados em veículos da empresa não apresentarem todas as informações obrigatórias exigidas por órgãos competentes, comprometendo a segurança do produto vendido.

## **Empresa 6**

A Empresa 6 obteve desempenho superior em apenas 3 (três) dos 13 (treze) indicadores sociais analisados. Entre os indicadores sociais que apresentaram desempenho superior, a empresa possui: acima de 70% do total de seus funcionários oriundos da comunidade local e regional; a não ocorrência de acidentes fatais no último ano; e os contratos de trabalho em situação regular.

Em relação ao desempenho inferior, a empresa apresentou-o em 9 (nove) dos 13 (treze) indicadores sociais analisados, apresentando o pior desempenho entre as cinco empresas estudadas. Foi analisado que a empresa não auxilia financeiramente a capacitação de seus funcionários; não adota normas ou padrões referentes à segurança do trabalho, assim como não possui nenhuma orientação formal sobre ética e conduta profissional. Além disso, a empresa não possui ações voltadas para a promoção da empregabilidade, tão pouco para o gerenciamento no fim da carreira dos seus funcionários; não possui políticas de capacitação de funcionários e não distribui lucros e resultados aos mesmos.

### **4.2.3.1 Consolidação de resultados dos indicadores da dimensão social**

Após a apresentação do desempenho da empresa, foi calculada a pontuação total referente à dimensão social. O desempenho foi obtido a partir da soma do produto entre o peso atribuído ao indicador e seu nível de desempenho apresentado pela empresa nos 13 (treze) indicadores sociais considerados no modelo proposto.

Os resultados dos 13 (treze) indicadores sociais e o desempenho geral obtido nesta dimensão estão apresentados no Quadro 22.

INDICADORES	E1	E2	E3	E4	E5	E6
<b>(I<sub>31</sub>) Geração de trabalho e renda</b>	7,287	4,858	7,287	2,429	7,287	7,287
<b>(I<sub>32</sub>) Auxílio em educação e treinamento</b>	6,000	6,000	2,000	4,000	6,000	2,000
<b>(I<sub>33</sub>) Padrão de segurança de trabalho</b>	6,750	4,500	4,500	4,500	4,500	2,250
<b>(I<sub>34</sub>) Ética organizacional</b>	7,125	4,750	4,750	7,125	4,750	2,375
<b>(I<sub>35</sub>) Interação social</b>	6,750	2,250	2,250	4,500	6,750	2,250
<b>(I<sub>36</sub>) Empregabilidade e gerenciamento de fim de carreira</b>	5,250	3,500	1,750	1,750	1,750	1,750
<b>(I<sub>37</sub>) Políticas de distribuição de lucros e resultados entre funcionários</b>	2,429	2,429	2,429	2,429	4,858	2,429
<b>(I<sub>38</sub>) Conduta de padrão internacional</b>	3,428	1,714	1,714	3,428	1,714	1,714
<b>(I<sub>39</sub>) Capacitação e desenvolvimento de funcionários</b>	7,287	2,429	2,429	4,858	4,858	2,429
<b>(I<sub>40</sub>) Acidentes fatais</b>	7,713	7,713	7,713	7,713	7,713	7,713
<b>(I<sub>41</sub>) Contratos legais</b>	6,858	6,858	6,858	6,858	6,858	6,858
<b>(I<sub>42</sub>) Estresse de trabalho</b>	2,143	2,143	2,143	2,143	2,143	2,143
<b>(I<sub>43</sub>) Segurança do produto</b>	0,000	3,714	1,857	0,000	1,857	3,714
<b>Desempenho geral</b>	69,020	52,858	47,680	51,733	61,038	44,912

Quadro 22 - Desempenho geral em indicadores sociais.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Observação: Escore mínimo da dimensão: 28,483; Escore médio da dimensão: 56,966; Escore máximo da dimensão: 85,449.

Diante dos resultados obtidos junto ao conjunto de indicadores da dimensão social, verificou-se que a Empresa 1 foi a que obteve maior pontuação total, seguida da Empresa 5 e da Empresa 2 (segunda e terceira maior pontuação, respectivamente). A Empresa 6 apresentou a pior pontuação total nesta dimensão.

Após a consolidação dos resultados dos desempenhos obtidos nos indicadores sociais, os Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS) referentes à dimensão social foram calculados.

O Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão social (EPS<sub>S</sub>) é obtido por meio de duas fases: (1) cálculo da pontuação total de desempenho alcançado a partir do somatório do desempenho dos 13 (treze) indicadores sociais; e (2)

classificação do desempenho apresentado, em relação ao intervalo de valores do Escore Parcial desta dimensão. O resultado está disposto no Quadro 23.

	E1	E2	E3	E4	E5	E6
<b>Pontuação Total Obtida</b>	69,020	52,858	47,680	51,733	61,038	44,912
<b>Escore Parcial de Sustentabilidade</b>	1	0	0	0	1	0
<b>Desempenho</b>	Satisf.	Insatisf	Insatisf	Insatisf	Satisf.	Insat.

Quadro 23 - Escore Parcial de Sustentabilidade da Dimensão Social.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Observação: Desempenho insatisfatório = 0 (pontuação total inferior à pontuação média); Desempenho satisfatório = 1 (pontuação total igual ou superior à pontuação média).

De acordo com os resultados apresentados, 4 (quatro) das 6 (seis) empresas, representando a maioria, apresentaram desempenho insatisfatório no Escore Parcial de Sustentabilidade da dimensão social ( $EPS_S$ ). Apenas as Empresas 1 e 5 obtiveram desempenho satisfatório nesta dimensão.

#### 4.3 Análise dos Escores de Sustentabilidade Empresarial (ESE) e posicionamento no Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE)

Através da interação dos resultados de Escores Parciais de Sustentabilidade das dimensões ambiental ( $EPS_A$ ), econômica ( $EPS_E$ ) e social ( $EPS_S$ ), foi possível identificar o desempenho global das empresas a partir de seus Escores de Sustentabilidade Empresarial (ESE). O resultado está apresentado no Quadro 24.

EMPRESAS	RESULTADOS			
	Escore Ambiental ( $EPS_A$ )	Escore Econômico ( $EPS_E$ )	Escore Social ( $EPS_S$ )	(ESE)
E1	0	0	1	1
E2	1	1	0	2
E3	0	0	0	0
E4	1	0	0	1
E5	0	0	1	1
E6	0	0	0	0

Quadro 24 - Resultados dos Escores de Sustentabilidade Empresarial (ESE).

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

A partir dos resultados apresentados, pode-se observar que nenhuma das empresas apresentou sustentabilidade empresarial satisfatória. Das 6 (seis) empresas, somente a Empresa 2 obteve sustentabilidade empresarial relativa, o que indica que a mesma possui bons resultados em duas das três dimensões de sustentabilidade consideradas, mas que ainda precisa aprimorar seus esforços para atingir um melhor desempenho sustentável, especialmente considerando os indicadores de natureza social.

As Empresas 1, 4 e 5 apresentaram sustentabilidade empresarial fraca, evidenciando que possuem bons resultados em apenas uma das três dimensões consideradas, e que precisam direcionar esforços para melhorar suas posições em relação ao desenvolvimento sustentável. E as Empresas 3 e 6 obtiveram uma sustentabilidade empresarial insuficiente, devido ao fato de não terem alcançado os índices satisfatórios mínimos em nenhuma das três dimensões estudadas.

A partir de interações entre os possíveis desempenhos de Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS), bem como das quatro faixas (0, 1, 2, 3) de sustentabilidade empresarial dos Escores de Sustentabilidade Empresarial (ESE), podem ser categorizados 8 (oito) posicionamentos espaciais que compõem o Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE). A interação que definiu o posicionamento das empresas investigadas está apresentada no Quadro 25.

EMPRESAS	RESULTADOS				
	Escore Ambiental (EPS <sub>A</sub> )	Escore Econômico (EPS <sub>E</sub> )	Escore Social (EPS <sub>S</sub> )	(ESE)	Posicionamento no Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE)
E1	0	0	1	1	III
E2	1	1	0	2	VII
E3	0	0	0	0	I
E4	1	0	0	1	II
E5	0	0	1	1	III
E6	0	0	0	0	I

Quadro 25 - Interação entre os Escores Parciais de Sustentabilidade (EPS) e Escores de Sustentabilidade Empresarial.

Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Deste modo, o posicionamento das seis empresas investigadas dentro do Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE) obteve a seguinte configuração: a Empresa 2 ficou localizada no quadrante VII; as Empresas 1 e 5 ficaram localizadas no quadrante III; a Empresa 4 ficou localizada no quadrante II; e as Empresas 3 e 6 ficaram localizadas no quadrante I.

Os posicionamentos das seis empresas no Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE) são apresentados na Figura 4.

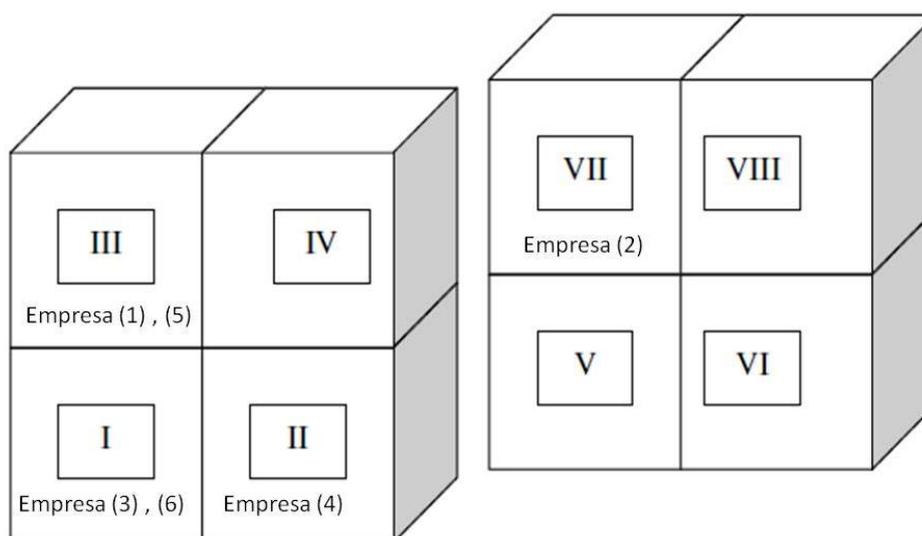


Figura 4 - Posicionamento das empresas no Grid de Sustentabilidade Empresarial.  
 Fonte: Pesquisa de campo, 2013.

Desta maneira, através do Grid de Sustentabilidade Empresarial representado na Figura 4, foi possível demonstrar o desempenho de cada empresa, a classificação que a mesma obteve diante à análise feita pelo modelo que considerou as dimensões ambiental, econômica e social e inferir sobre a sustentabilidade das empresas localizadas no Distrito Industrial de Santa Maria/RS.

Como a maioria das empresas posicionaram-se nos quadrantes I e III, evidencia-se que se encontram em situação econômica e ambiental insatisfatórias. Desse modo, infere-se que estas não são ecologicamente corretas e nem economicamente viáveis, segundo o modelo. No entanto, pode-se dizer que caminham na direção de se tornarem socialmente justas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se mencionar o termo sustentabilidade empresarial as atenções se voltam às ações que cada empresa desenvolve em busca de manter o meio ambiente preservado, dispor de uma relação respeitosa com a sociedade e as condições adequadas de trabalho para seus funcionários. Mesmo essas exigências sendo cobradas diariamente por parte de todos os indivíduos, órgãos fiscalizadores e pela sociedade como um todo, ainda há muito que se exercer de atividades e ações sustentáveis. Além disso, muitas das empresas ainda não se habituaram à ideia e não usam disso como uma ferramenta de sucesso econômico e socioambiental.

Ao se avaliar aspectos de sustentabilidade empresarial junto ao Distrito Industrial de Santa Maria/RS, onde existem empresas atuantes em ramos de atividades distintos, obteve-se a participação de aproximadamente 27% da população estudada, podendo-se assim inferir sobre a sustentabilidade empresarial do distrito. Dessa forma, foi possível atingir o objetivo principal de analisar o seu desempenho sustentável.

Salienta-se que os desempenhos encontrados devem ser considerados com cautela, pois representam as atividades que vêm sendo desenvolvidas no momento da entrevista e foram informados pelos gestores responsáveis pelas informações.

Diante de tais informações adquiridas junto aos responsáveis, foram calculados os Escores Parciais de Sustentabilidade e o Escore de Sustentabilidade Empresarial, com a finalidade de evidenciar a sustentabilidade da empresa diante de diferentes perspectivas. Após o desenvolvimento de todos os cálculos, de cada empresa, estas foram classificadas e evidenciadas no Grid de Sustentabilidade proposto por Callado (2010). O Grid de Sustentabilidade Empresarial (GSE) pode ser utilizado pelos empresários, investidores, e demais interessados como uma ferramenta de análise dos resultados das empresas, evidenciando em que posição enquadram-se quando se trata de sustentabilidade.

Em relação ao desempenho no Escore Parcial de Sustentabilidade Ambiental ( $EPS_A$ ), foi observado que apenas duas das empresas analisadas obtiveram desempenho satisfatório. Já em relação ao desempenho no Escore Parcial de Sustentabilidade Econômico ( $EPS_E$ ), foi analisado que apenas uma empresa atingiu o desempenho satisfatório, sendo que outra atingiu valores próximos. E quanto ao

desempenho no Escore Parcial de Sustentabilidade Social (EPS<sub>S</sub>), duas empresas apresentaram índice satisfatório.

Ficou evidenciado, assim, que apenas 1 (uma) das 6 (seis) empresas estudadas atingiu um índice de Sustentabilidade Relativo, e em contrapartida outras 2 (duas) ficaram muito abaixo do desejado, pois dispuseram de desempenho insuficiente. Apesar de serem atuantes em ramos de atividades distintas, todas as empresas são coresponsáveis quando se menciona o fato de desenvolver suas atividades de maneira que possam garantir um meio ambiente com condições sociais adequadas às futuras gerações.

Desse modo, a maioria das empresas estudadas posicionaram-se nos quadrantes I e III do Grid de Sustentabilidade Empresarial, evidenciando-se que se encontram em situação econômica e ambiental insatisfatórias. Infere-se dessa forma, que estas não são ecologicamente corretas e nem economicamente viáveis, segundo o modelo. No entanto, pode-se dizer que caminham na direção de se tornarem socialmente justas.

Assim sendo, considera-se que as empresas instaladas junto ao Distrito Industrial de Santa Maria não se encontram caracterizadas como empresas sustentáveis. Elas precisam adquirir maior conscientização, assim como, incentivar seus colaboradores à busca de um desenvolvimento sustentável para um Distrito que é importante para o desenvolvimento da cidade como um todo.

Como limitações do presente estudo, destaca-se que a coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário, o que pode ter limitado a qualidade das informações colhidas. Além disso, existe uma grande resistência das empresas em colaborar com pesquisas, especialmente desse caráter, o que diminuiu o número de empresas participantes. Mais ainda, para o desenvolvimento do estudo, existe uma grande dependência da disposição a colaborar de cada um dos gestores das empresas envolvidas.

Para trabalhos futuros sugere-se a utilização de outros métodos/metodologias que permitam avaliar a sustentabilidade do Distrito Industrial e comparar à sustentabilidade determinada nessa pesquisa. Além disso, sugere-se que o método seja aplicado novamente no Distrito Industrial de Santa Maria nos próximos anos, para verificar a evolução do mesmo quanto à sustentabilidade empresarial.

## REFERÊNCIAS

ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

ASSOCIAÇÃO DISTRITO VIVO. **Associados**. Santa Maria, 2013. Disponível em: <<http://www.districtovivo.org.br/associados.asp>>. Acesso em: 13 jun. 2013.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 26000: Diretrizes sobre responsabilidade social**. Rio de Janeiro, 2010.

ACCOUNTABILITY. **AA1000 Accountability Principles Standard**. 2008.

ACCOUNTABILITY. **AA1000 Stakeholder Engagement Standard**. 2011.

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARBIERI, J. C.; VASCONCELOS, I. F. G. de; ANDREASSI, T.; VASCONCELOS, F. C. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. **Revista de Administração de empresas**, v. 50, n. 2, p. 146-154, abr./jun. 2010.

BEATO, R. S.; SOUZA, M. T. S. de; PARISOTTO, I. R. S. Rentabilidade dos índices de sustentabilidade empresarial em bolsas de valores: um estudo do ISE/Bovespa. **RAI - Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 108-127, set./dez. 2009.

BEBBINGTON, J.; GRAY, R. An account of sustainability: failure, success and a reconceptualization. **Critical Perspectives on Accounting**, n. 12, p. 557-887, 2001.

BEBBINGTON, J.; GRAY, R. Accounts of sustainable development: the construction of meaning within environmental reporting. **Acct, Finance and Mgmt Working**, UK, n.18, 2001.

BRUNDTLAND, G. H. **Nosso futuro comum: comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

CALLADO, A. L. C.; **Modelo de mensuração de sustentabilidade empresarial: uma aplicação em vinícolas localizadas na Serra Gaúcha**. 2010. 216 f. Tese (Doutorado em Agronegócios) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R, da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CLARO, P. B. O.; CLARO, D. P.; AMANCIO, R. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. **Revista de Administração**, v. 43, n. 4, São Paulo, out. 2008.

COLLIS, J; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRUZ, C.; RIBEIRO, U. **Metodologia científica teoria e prática**. 2. ed., Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

DERWALL, J. et al. The eco-efficiency premium puzzle. **Financial Analysts Journal**, Charlottesville, v. 61, n. 2, p. 51-63, mar./apr. 2005.

ESTIGARA, A.; PEREIRA, R.; LEWIS, S. A. L. B. **Responsabilidade social e incentivos fiscais**. São Paulo: Atlas, 2009.

FOLADORI, G. **Avances y limites de La sustentabilidad social**. Economía, Sociedad y territorio, v. 3, n. 12, p. 621-637, 2002.

FREITAS, D. P. da s.; OLEIRO, W. N. Contabilidade ambiental: A evidenciação nas demonstrações financeiras das empresas listadas na BM&FBOVESPA. **REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 1, n. 2, p.65-81, set./dez. 2011.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores econômicos ambientais**. Disponível em: <[http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg\\_indicadores\\_economicos\\_ambientais.php](http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_indicadores_economicos_ambientais.php)>. Acesso em: 13 jun. 2013.

FURTADO, A. P. P. **Um aporte da contabilidade à gestão ambiental**: estudo de caso em uma empresa do ramo cerâmico. Florianópolis, 2008, 86f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) –Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C., **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2010.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **Sustainability reporting guidelines**. Disponível em: <<http://www.globalreporting.org>>. Acesso em: 17 dez. 2012.

HART, S. L.; MILSTEIN, M. B. Criando valor sustentável. **RAE Executivo**, v. 3, n. 2, p. 65-79, mai./jun. 2009.

IBD CERTIFICAÇÕES. **Insumo aprovado**. Disponível em: <<http://www.ibd.com.br/pt/InsumoAprovadoIbd.aspx>>. Acesso em: 29 jun. 2013.

INDICADORES ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL. São Paulo: Instituto Ethos, 2007.

INDICADORES ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL. São Paulo: Instituto Ethos, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS – IBASE.  
Disponível em: <[www.ibase.br](http://www.ibase.br)>. Acesso em: 17 dez. 2012.

KRAMA, M. R. **Análise dos indicadores de desempenho sustentável no Brasil, usando a ferramenta painel de sustentabilidade**. 2009. 185 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2009.

KOSZTRZEPA, R. **A evidenciação dos eventos relacionados com o meio ambiente: um estudo em indústrias químicas**. 2002. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Vale Dos Sinos, São Leopoldo, 2002.

KRAEMER, M. E. P. **Gestão Ambiental: Um Enfoque no Desenvolvimento Sustentável**, 2004. Disponível em:  
<<http://www.gestaoambiental.com.br/kraemer.php>> Acesso em: 13 nov. 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEWIS, S. B. Responsabilidade social e incentivos fiscais na ciência, tecnologia e inovação. **Scientia Iuris**, Londrina, v. 14, p. 281-302, nov. 2010.

Melhores e maiores. Revista Exame, São Paulo, jul. 2012. Edição especial.

MENDES, J. M. G. **Dimensões da sustentabilidade**. Revista das Faculdades Santa Cruz, v. 7, n. 2, jul./dez. 2009.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Cadastro geral de empregados e desempregados**. Disponível em:  
<[http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php)> Acesso em: 13 jun. 2013.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC T 15** – Informações de natureza social e ambiental. Brasília, 2006.

PAIVA, P. R. de. **Contabilidade ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RATTNER, H. Sustentabilidade: uma visão humanista. **Ambiente e Sociedade**, n. 5, p. 233-240, jul./dez. 1999.

RIBEIRO, M. de S. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2006.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2011.

SACHS, I. **Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente**. São Paulo: Nobel, 1993.

- SACHS, J. **A riqueza de todos: a construção de uma economia sustentável em um planeta superpovoado, poluído e pobre.** Tradução Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- SANTOS, A. de O.; SILVA, F. B.; SOUZA, S. de; SOUZA, M. F. R. de. Contabilidade ambiental: um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas Brasileiras. **Revista de contabilidade e finanças**, São Paulo, v. 12, n. 27, dez. 2001.
- SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SICHE, R.; AGOSTINHO, F.; ORTEGA, E.; ROMEIRO, A. Índices versus indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, v. X, n. 2, p. 137-148, jul./dez. 2007.
- SILVA, J. A. **Direito ambiental constitucional.** 2.ed. São Paulo: Malheiros, 1995. 243 p.
- SILVA, L. S. A. da; QUELHAS, O. L. G., Sustentabilidade empresarial e o impacto no custo de capital próprio das empresas de capital aberto. **Gestão & Produção**, v.13, n.3, p.385-395, set./dez. 2006.
- SILVA, T. L. da; OLIVEIRA, M C.; ARAÚJO, O. C.; BUGARIM, M. C. C. Etapas e dificuldades de elaboração do balanço social de organizações não governamentais: um estudo de caso. **Repec – Revista de educação e pesquisa em contabilidade**, Brasília, v. 5, n. 1, p. 1-20, jan./abr. 2011.
- SOUZA, F. A. de; ALBUQUERQUE, L. S.; RÊGO, T. F.; RODRIGUES, M. A. Responsabilidade Social Empresarial: Uma Análise sobre a Correlação entre a Variação do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Lucro das Empresas Socialmente Responsáveis que compõem esse Índice. **REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 1, n. 1, p.52-68, mai./ago. 2011.
- SOUZA, J. A. e; COSTA, T. de M. T. da. Responsabilidade social empresarial e desenvolvimento sustentável: conceitos, práticas e desafios para a contabilidade. **Organizações em contexto**, São Bernardo do Campo, vol. 8, n. 15, jan./jun. 2012.
- SOUZA, V. R. **Contabilidade ambiental: aplicação na indústria madeireira localizada na Amazônia mato-grossense.** Cáceres: Unemat, 2008.
- TINOCO, J. E. P.; ROBLES, L. T. **A contabilidade da gestão ambiental e sua dimensão para a transparência empresarial: estudo de caso de quatro empresas**

brasileiras com atuação global. **RAP**, Rio de Janeiro, v. 1077, n. 40, p.06-96, 15 nov. 2006.

TINOCO, J. E. P; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

VALLE, C. R. do. **Qualidade ambiental: ISSO 14000**. 7. ed. São Paulo: Senac, 2002.

VELLANI, C. L. ; ALBUQUERQUE, A. A. . **Divulgação pífia dos gastos ambientais**. In: CSEAR Conference South America: A sustentabilidade em discussão, 2011, Ribeirão Preto. II CSEAR Conference South America: A sustentabilidade em discussão, 2011.

VELLANI, C. L.; RIBEIRO, M. de S. **Sustentabilidade e contabilidade**. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 1, n. 11, p. 187-206, jan./jun. 2009.

## **APÊNDICES**

Apêndice A - Questionário aplicado

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**QUESTIONÁRIO DE PESQUISA  
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL NAS EMPRESAS DO DISTRITO  
INDUSTRIAL DE SANTA MARIA/RS**

O objetivo da pesquisa é levantar as ações que estão sendo desenvolvidas pelas empresas industriais do Distrito Industrial de Santa Maria/RS que visem à sustentabilidade empresarial. Os dados colhidos serão tratados estatisticamente, mantendo-se o caráter de confidencialidade, não havendo identificação individual do respondente.

O questionário contempla 43 questões de múltipla escolha, que levam cerca de 30 minutos para serem respondidas.

**INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA**

1. Em que município a empresa está instalada?
2. Qual é a estrutura societária da empresa?  
Capital aberto  
Capital fechado
3. A administração da empresa  
Familiar  
Profissional contratado
4. Informações adicionais (ano de fundação, missão, visão, valores, pequeno histórico da empresa)
5. Qual é o atual número de empregados da empresa?

## INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

### DIMENSÃO AMBIENTAL

#### 1. Sistemas de Gestão Ambiental (SGA)

**Parâmetro:** Analisar a complexidade de práticas de gestão ambiental

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui SGA nem práticas de gestão ambiental implementadas.
- A empresa possui práticas de gestão ambiental ou está implementando um SGA **(descrever as práticas)**
- A empresa possui um SGA implementado.

#### 2. Quantidade de água utilizada

**Parâmetro:** Analisar a utilização de água em suas atividades

**Categorias de desempenho:**

- Houve aumento de quantidade de água utilizada pela empresa em comparação aos últimos três anos.
  - A quantidade de água utilizada pela empresa se manteve inalterada em comparação aos últimos três anos.
- Houve uma redução da quantidade de água utilizada pela empresa em comparação aos últimos três anos.

#### 3. Processos decorrentes de infrações ambientais

**Parâmetro:** Analisar a presença de processos instaurados por não-conformidades ambientais.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa possui mais de um processo instaurado por organizações ambientais **(apresentar os processos)**.
- A empresa possui um processo instaurado por organizações ambientais **(apresentar o processo)**.
- A empresa não possui um processo instaurado por organizações ambientais.

#### 4. Treinamento, educação e capacitação em aspectos ambientais

**Parâmetro:** Analisar as políticas de treinamento, capacitação e educação dos funcionários.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui programas de treinamento, educação ou de capacitação de funcionários sobre aspectos associados ao meio ambiente.
- A empresa possui programas de treinamento, educação e de capacitação sobre aspectos associados ao meio ambiente desenvolvidos por empresas terceirizadas ou contratadas. **(descrever os programas)**.
- A empresa possui programas de treinamento, educação e de capacitação sobre aspectos associados ao meio ambiente desenvolvidos pela própria empresa. **(descrever os programas)** .

#### 5. Economia de energia

**Parâmetro:** Analisar o consumo de energia.

**Categorias de desempenho:**

- Houve aumento de consumo de energia utilizada pela empresa em comparação aos últimos três anos.
- A quantidade total de energia utilizada pela empresa se manteve inalterada em comparação aos últimos três anos.
- Houve uma redução do consumo de energia utilizada pela empresa se manteve inalterada em comparação aos últimos três anos.

#### 6. Desenvolvimento de tecnologias equilibradas

**Parâmetro:** Analisar as práticas relativas às estratégias voltadas ao desenvolvimento de tecnologias em equilíbrio com o meio ambiente.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui ações em desenvolvimento de tecnologias voltadas aos impactos ambientais causados por suas atividades.
- A empresa adquire tecnologias desenvolvidas por outras empresas voltadas aos impactos ambientais causados por suas atividades **(apresentar os projetos desenvolvidos)** .
- A empresa desenvolve projetos próprios de tecnologia voltadas aos impactos ambientais causados por suas atividades e/ou empresa não desenvolve atividades que causam impactos ambientais **(apresentar os projetos desenvolvidos)**. A empresa não desenvolve atividades que causam impactos ambientais.

## 7. Ciclo de vida de produtos e serviços

**Parâmetro:** Analisar os ciclos de vida de serviços prestados pela empresa em relação ao meio ambiente.

### **Categorias de desempenho:**

A empresa não desenvolve pesquisas associadas às relações entre os ciclos de vida de seus produtos e serviços e o meio ambiente.

A empresa desenvolve pesquisas associadas às relações entre os ciclos de vida de seus produtos e serviços e o meio ambiente, mas não são convertidas em ações e políticas empresariais **(apresentar as pesquisas que estão sendo desenvolvidas)** .

A empresa desenvolve pesquisas associadas às relações entre os ciclos de vida de seus produtos e serviços e o meio ambiente, e são convertidas em ações e políticas empresariais **(apresentar as pesquisas que estão sendo desenvolvidas)** .

## 8. Quantidade de combustível fóssil utilizado por ano

**Parâmetro:** Analisar o consumo de combustíveis fósseis em relação ao nível histórico esperado.

### **Categorias de desempenho:**

Houve um aumento do consumo de combustíveis fósseis utilizados em comparação aos últimos três anos.

O consumo de combustíveis fósseis se manteve inalterado em comparação aos últimos três anos.

Houve uma redução de consumo de combustíveis fósseis utilizados em comparação aos últimos três anos.

## 9. Reciclagem e reutilização da água

**Parâmetro:** Analisar a reciclagem e reutilização da água.

### **Categorias de desempenho:**

A empresa não recicla nem reutiliza água em suas atividades.

A empresa possui ações esporádicas de reciclagem e reutilização da água **(apresentar as ações desenvolvidas)** .

A empresa possui políticas contínuas de reciclagem e reutilização de água **(apresentar as políticas)** . A empresa não utiliza água em suas atividades operacionais.

## 10. Acidentes ambientais

**Parâmetro:** Analisar os acidentes ambientais registrados no âmbito da empresa.

### Categorias de desempenho:

- Registro de mais de um acidente ambiental no último ano **(descrever os acidentes)** .
- Registro de um acidente ambiental no último ano **(descrever os acidentes)** .
- Não houve registro de acidentes ambientais no último ano.

## 11. Fontes de recursos utilizados

**Parâmetro:** Analisar a natureza das principais fontes de energia primária (renováveis e não-renováveis).

### Categorias de desempenho:

- A empresa apresenta uma matriz energética composta exclusivamente por fontes de energia não-renováveis.
- A empresa apresenta uma matriz energética composta por fontes de energia renováveis não-renováveis.
- A empresa apresenta uma matriz energética composta predominantemente por fontes de energia renováveis.

## 12. Redução de resíduos

**Parâmetro:** Analisar as práticas associadas à redução de emissão de resíduos sólidos, líquidos e gasosos gerados por suas atividades.

### Categorias de desempenho:

- A empresa atualmente não possui ações voltadas para reduzir a emissão de resíduos (sólidos, líquidos e gasosos).
- A empresa possui ações esporádicas voltadas para reduzir a emissão de resíduos (sólidos, líquidos e gasosos) **(apresentar as ações)** .
- A empresa possui políticas voltadas para reduzir a emissão de resíduos (sólidos, líquidos e gasoso) **(apresentar as políticas)** . A empresa não emite resíduos (sólidos, líquidos e gasosos) em suas atividades operacionais.

### 13. Produção de resíduos tóxicos

**Parâmetro:** Analisar as práticas de monitoramento e controle da geração de resíduos tóxicos.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa gera resíduos tóxicos, mas não possui práticas de monitoramento e controle.
- A empresa gera resíduos tóxicos, mas possui práticas de monitoramento e controle (**descrever o processo de monitoramento**) .
- A empresa não gera resíduos tóxicos.

### 14. ISO 14001

**Parâmetro:** Analisar a situação da empresa em relação à utilização das normas ISO 14001.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui a certificação ISO 14001, nem está em processo de implementação.
- A empresa não possui a certificação ISO 14001, mas está em processo de certificação.
- A empresa já possui a certificação ISO 14001.

### 15. Qualidade do solo

**Parâmetro:** Analisar a geração de danos causados ao solo, bem como as ações adotadas para a redução de seus impactos.

**Categorias de desempenho:**

- As atividades desenvolvidas pela empresa geram danos ao solo, mas não são tomadas providências no sentido de diminuir os impactos causados.
- As atividades desenvolvidas pela empresa geram danos ao solo, mas são tomadas providências no sentido de diminuir os impactos causados (**descrever as providências que estão sendo tomadas**) .
- As atividades desenvolvidas pela empresa não geram danos ao solo.

## 16. Qualidade de águas de superfície

**Parâmetro:** Analisar a geração de danos às águas de superfície, bem como as ações adotadas para a redução de seus impactos.

### **Categorias de desempenho:**

- As atividades desenvolvidas pela empresa geram danos às águas, mas não são tomadas providências no sentido de diminuir os impactos causados.
- As atividades desenvolvidas pela empresa geram danos às águas, mas são tomadas providências no sentido de diminuir os impactos causados (**descrever as providências que estão sendo tomadas**) .
- As atividades desenvolvidas pela empresa não geram danos às águas de superfície.

## DIMENSÃO ECONÔMICA

## 17. Investimentos éticos

**Parâmetro:** Analisar a natureza de critérios adotados para a análise de investimentos.

### **Categorias de desempenho:**

- A análise de investimento utiliza critérios exclusivamente técnicos e econômicos.
- A análise de investimento utiliza critérios técnicos e econômicos, mas eventualmente considera aspectos sociais e ambientais (**apresentar os critérios utilizados**) .
- A análise de investimento sempre utiliza critérios exclusivamente técnicos e econômicos associados a aspectos sociais e ambientais (**apresentar os critérios utilizados**) .

## 18. Gastos em saúde e em segurança

**Parâmetro:** Analisar os gastos da empresa com aspectos associados à saúde de seus funcionários.

### **Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui gastos com planos de saúde de seus funcionários.
- A empresa possui gastos com planos de saúde de alguns funcionários, dependendo da função exercida (**qual foi o critério utilizado**) .
- A empresa possui gastos com planos de saúde de todos os funcionários, independente da função exercida.

## 19. Investimentos em tecnologias limpas

**Parâmetro:** Analisar os investimentos em tecnologias limpas (energia solar, redes elétricas controladas por computadores, carros elétricos, biocombustíveis e materiais limpos).

### Categorias de desempenho:

- A empresa não faz investimentos em tecnologias limpas.
- A empresa investe esporadicamente em tecnologias limpas (**apresentar os investimentos**)
- A empresa possui políticas de investimento em tecnologias limpas (**descrever a política utilizada**)

## 20. Nível de endividamento

**Parâmetro:** Analisar o endividamento da empresa a partir da relação entre o passivo exigível (PC+PNC) e o ativo total.  $(PC+PNC)/AT$

### Categorias de desempenho:

- Houve um aumento do nível de endividamento da empresa em comparação aos últimos três anos.
- O nível de endividamento da empresa se manteve inalterado em comparação aos últimos três anos.
- Houve uma redução do nível de endividamento da empresa em comparação aos últimos três anos.

## 21. Lucratividade

**Parâmetro:** Analisar a lucratividade da empresa a partir da relação entre o lucro líquido e o faturamento total.  $(LL/RT)$

### Categorias de desempenho:

- Houve uma redução da lucratividade da empresa em comparação aos últimos três anos.
- O nível de lucratividade da empresa se manteve inalterado em comparação aos últimos três anos.
- Houve um aumento da lucratividade da empresa em comparação aos últimos três anos.

## 22. Participação de mercado

**Parâmetro:** Analisar a participação de mercado que a empresa possui.

### Categorias de desempenho:

- Houve uma redução da participação de mercado em comparação aos últimos três anos.
- A participação de mercado se manteve inalterado em comparação aos últimos três anos.
- Houve um aumento da participação de mercado em comparação aos últimos três anos.

## 23. Passivo ambiental

**Parâmetro:** Analisar as agressões ocorridas contra o meio ambiente (água, solo e ar) e seus eventuais gastos necessários para reabilitá-lo, bem como multas e indenizações em potencial.

### Categorias de desempenho:

- A empresa possui passivos ambientais, mas não assume responsabilidade sobre eles (**discriminar os passivos ambientais reconhecidos pela empresa**) .
- A empresa possui passivos ambientais, mas assume responsabilidades sobre eles (**discriminar os passivos ambientais reconhecidos pela empresa**) .
- Não possui passivos ambientais.

## 24. Gastos em proteção ambiental

**Parâmetro:** Analisar os investimentos realizados pela empresa que estão associados à prevenção de acidentes e proteção ambiental.

### Categorias de desempenho:

- A empresa não possui investimentos associados à prevenção de acidentes e proteção ambiental.
- A empresa possui ações esporádicas associadas à prevenção de acidentes e proteção ambiental (**descrever as ações**) .
- A empresa possui programas de ação contínua associadas à prevenção de acidentes e proteção ambiental (**descrever os programas**) .

## 25. Auditoria

**Parâmetro:** Analisar a realização de serviços de auditoria realizados no âmbito da empresa.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui contratos com empresas de auditoria.
- A empresa contrata serviços de empresas de auditoria esporadicamente **(descrever os serviços contratados)** .
- A empresa mantém contratos permanentes com empresas de auditoria **(descrever os contratos)** .

## 26. Avaliação de resultados da organização

**Parâmetro:** Analisar os procedimentos adotados pela empresa acerca da avaliação de resultados e mensuração do seu desempenho.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui processos formais de avaliação de resultados ou de mensuração de desempenho.
- A empresa esporadicamente avalia resultados e mensura seu desempenho **(qual a periodicidade e o tipo de avaliação apresentada)** .
- A empresa possui processos formais de avaliação de resultados ou de mensuração de desempenho **(descrever as avaliações)** .

## 27. Volume de vendas ou serviços prestados

**Parâmetro:** Analisar o comportamento do volume de vendas e serviços prestados pela empresa.

**Categorias de desempenho:**

- Houve uma redução do volume de vendas ou serviços prestados em comparação aos últimos três anos.
- O volume de vendas e serviços prestados se manteve inalterado em comparação aos últimos três anos.
- Houve um aumento do volume de vendas e serviços prestados de vendas em comparação aos últimos três anos.

## 28. Gastos com benefícios

**Parâmetro:** Analisar os gastos com pensões e demais benefícios.

### **Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui ou oferece planos de pensões e aposentadoria e demais benefícios a nenhum de seus funcionários.
- A empresa possui ou oferece planos de pensões e aposentadorias e demais benefícios a alguns funcionários **(qual foi o critério utilizado e descreva os planos e benefícios)** .
- A empresa possui ou oferece planos de pensões e aposentadorias e demais benefícios a todos os funcionários **(descrever os planos e benefícios)** .

## 29. Retorno sobre o capital investido

**Parâmetro:** Analisar o retorno sobre o capital investido na empresa a partir da relação entre o lucro líquido e o ativo total. (LL/AT)

### **Categorias de desempenho:**

- Houve uma redução de retorno sobre o capital investido em comparação aos últimos três anos.
- O nível de retorno sobre o capital investido se manteve inalterado em comparação aos últimos três anos.
- Houve um aumento de retorno sobre o capital investido em comparação aos últimos três anos.

## 30. Selos de qualidade

**Parâmetro:** Analisar a posse de selos de qualidade para seus produtos, serviços e processos.

### **Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui nenhuma certificação de qualidade para seus produtos, serviços ou processos.
- A empresa possui certificação de qualidade de âmbito local/regional para seus produtos, serviços ou processos **(que certificações a empresa possui)** .
- A empresa possui certificação de qualidade de âmbito nacional/internacional para seus produtos, serviços ou processos **(que certificações a empresa possui)** .

## DIMENSÃO SOCIAL

### 31. Geração de trabalho e renda

**Parâmetro:** Analisar a importância de ações desenvolvidas pela empresa para fins de desenvolvimento da comunidade local através da geração de trabalho e renda.

**Categorias de desempenho:**

- Abaixo de 30% do total de seus funcionários são oriundos da comunidade local e regional.
- Entre 30% e 70% do total de seus funcionários são oriundos da comunidade local e regional.
- Acima de 70% do total de seus funcionários são oriundos da comunidade local e regional.

### 32. Auxílio em educação e treinamento

**Parâmetro:** Analisar os recursos utilizados para capacitação de funcionários.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui auxílio financeiro para capacitação de seus funcionários.
- A empresa possui auxílio financeiro para capacitação de seus funcionários, dependendo de cargo e/ou função exercida **(qual foi o critério utilizado e descrever o tipo de auxílio concedido)** .
- A empresa possui auxílio financeiro para capacitação de seus funcionários, independente de cargo e/ou função exercida **(descrever o tipo de auxílio concedido)** .

### 33. Padrão de segurança de trabalho

**Parâmetro:** Analisar a utilização de padrões rígidos em questões associadas à segurança de trabalho no âmbito da empresa.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não adota normas ou padrões referentes à segurança de trabalho.
- A empresa possui normas ou padrões referentes à segurança do trabalho, mas não possui certificação **(descrever as normas e padrões utilizados)** .
- A empresa possui certificação acerca das normas ou padrões referentes à segurança de trabalho **(descrever a certificação)** .

### 34. Ética organizacional

**Parâmetro:** Analisar a utilização de normas ou códigos de conduta profissional no âmbito da empresa.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui nenhuma orientação formal sobre ética e conduta profissional.
- A empresa possui orientações sobre ética e conduta profissional referentes a temas/áreas específicas.
- A empresa possui código de ética e de conduta profissional.

### 35. Interação social

**Parâmetro:** Analisar as ações e iniciativas da empresa voltadas para sua integração com a sociedade.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui nenhum projeto ou ação concreta voltada para a promoção de sua integração com a sociedade.
- A empresa possui projetos esporádicos voltados para a promoção de sua integração com a sociedade (**descrever os projetos sociais**) .
- A empresa possui diretrizes e programas contínuos voltados para a promoção de sua integração com a sociedade (**descrever as diretrizes e programas sociais desenvolvidos**) .

### 36. Empregabilidade e gerenciamento de fim de carreira

**Parâmetro:** Analisar as ações da empresa voltadas para a promoção da empregabilidade, bem como para o gerenciamento no fim de carreira de seus funcionários.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui ações voltadas para a promoção da empregabilidade, bem como para o gerenciamento no fim de carreira de seus funcionários.
- A empresa possui ações esporádicas voltadas para a promoção da empregabilidade, bem como para o gerenciamento no fim de carreira de seus funcionários (**descrever as ações**) .
- A empresa possui programas estruturados voltados para a promoção da empregabilidade, bem como para o gerenciamento no fim de carreira de seus funcionários (**descrever os programas**) .

### 37. Políticas de distribuição de lucros e resultados entre funcionários

**Parâmetro:** Analisar as práticas de distribuição de lucros e resultados entre os funcionários da empresa.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não distribui lucros e resultados entre funcionários.
- A empresa possui políticas informais de distribuição de lucros e resultados entre funcionários **(descreva as políticas informais)** .
- A empresa possui políticas formais de distribuição de lucros e resultados entre funcionários **(descreva as políticas formais)** .

### 38. Conduta de padrão internacional

**Parâmetro:** Analisar a adoção de condutas sociais de acordo com padrões estabelecidos internacionalmente por intermédio de organismos internacionais, a exemplo da ONU, da FAO e da OECD.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não conhece as condutas sociais de padrão internacional.
- A empresa conhece, mas não adota condutas sociais de padrão internacional.
- A empresa conhece e adota condutas sociais de padrão internacional **(apresentar as condutas adotadas)** .

### 39. Capacitação e desenvolvimento de funcionários

**Parâmetro:** Analisar as políticas de capacitação e desenvolvimento de funcionários.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui políticas (formais e informais) de capacitação de funcionários.
- A empresa possui políticas informais de capacitação de funcionários **(apresentar as políticas)** .
- A empresa possui políticas formais de capacitação de funcionários **(apresentar as políticas)** .

#### 40. Acidentes fatais

**Parâmetro:** Analisar a ocorrência de acidentes fatais associados ao trabalho.

**Categorias de desempenho:**

- Houve mais de um acidente fatal associado ao trabalho no último ano.
- Houve um acidente fatal associado ao trabalho no último ano.
- Não houveram acidentes fatais associados ao trabalho no último ano.

#### 41. Contratos legais

**Parâmetro:** Analisar as características dos contratos que regem a relação entre proprietários e funcionários da empresa.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui contratos de trabalho.
- A empresa possui contratos de trabalho, mas nem todos encontram-se em situação regular.
- A empresa possui contratos de trabalho e todos encontram-se em situação regular.

#### 42. Stress de trabalho

**Parâmetro:** Analisar a maneira pela qual a empresa lida com o *stress* no ambiente de trabalho.

**Categorias de desempenho:**

- A empresa não possui ações voltadas aos males causados pelo *stress* no ambiente de trabalho.
- A empresa possui ações esporádicas voltadas aos males causados pelo *stress* no ambiente de trabalho (**apresentar as ações desenvolvidas**) .
- A empresa possui programas de prevenção e redução dos males causados pelo *stress* no ambiente de trabalho (**apresentar os programas desenvolvidas**) .

### 43. Segurança do Produto

**Parâmetro:** Analisar as informações apresentadas nos adesivos utilizados pela empresa.

**Categorias de desempenho:**

- O adesivo utilizado no veículo não apresenta todas as informações obrigatórias exigidas por órgãos competentes.
- O adesivo utilizado no veículo apresenta todas as informações obrigatórias exigidas por órgãos competentes.
- O adesivo utilizado no veículo além de apresentar todas as informações obrigatórias exigidas por órgãos competentes, apresenta ainda diversas informações adicionais ao usuário/consumidor (**apresentar as informações**) .